



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M. P. 21'.

Santa Casa da Misericórdia da
Madalena

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.Introdução	3
2.Caraterização da Instituição	3
3.Corpos Gerentes	4
3.1. Composição	4
3.2. Organograma	5
4.Quadro de pessoal	6
4.1.Quadro de Pessoal Permanente	6
4.2.Trabalhadores com Contratos a Termo Certo	8
4.3.Trabalhadores com Contratos a Termo Incerto	8
4.4. Programas de Emprego	8
5.Cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena.....	9
6.Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI)	12
7.Centro de Dia.....	14
8.Atividades Desenvolvidas em 2025 na ERPI e Centro de Dia.....	15
9.Universidade Sénior	19
10.Serviço de Apoio Domiciliário.....	21
11.Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	22
12.Transportes Adaptados	35
13.Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	40
14.Centro de Apoio à Criança (CAC)	44
15.Centro de Alojamento Temporário Masculino	47
16. Centro de Fisioterapia.....	57
1.Contas de Gerência.....	60
1.1. Nota Introdutória	64
2.Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	64
2.1.Referencial contabilístico	64
3.Principais políticas contabilísticas.....	65
3.1.Bases de apresentação	65
3.2.Ativos fixos tangíveis	65
3.3.Propriedades de investimento.....	65
3.4.Ativos fixos intangíveis.....	66
3.5.Ativos biológicos.....	66
3.6.Subsídios do Governo.....	66
3.7.Provisões.....	66
3.8.Especialização dos exercícios.....	66
3.9.Imposto sobre o rendimento	66
3.10.Inventários	67
3.11.Réditos.....	67
3.12.Encargos financeiros com empréstimos obtidos	68
4.Fluxos de caixa	68
4.1. Caixa e depósitos bancários.....	68
5.Activos fixos tangíveis	68
6.Propriedades de investimento	69
7.Activos biológicos	70
8.Imposto sobre o rendimento	70
9.Investimentos em associadas	71
10.Inventários	71
11.Clientes e outros ativos correntes	72

12.Diferimentos ativos	73
13.Capital.....	73
14.Excedentes de revalorização.....	73
15.Subsídios do governo e outros.....	74
16.Financiamentos obtidos	74
18.Fornecedores.....	75
19.Estado e outros entes públicos.....	75
20.Diferimentos passivos	76
21.Rédito	76
22.Fornecimento e serviços externos	76
23.Gastos com o pessoal.....	77
24.Outros rendimentos e ganhos	77
25.Outros gastos e perdas	77
26.Amortizações	77
27.Juros e rendimentos similares obtidos.....	78
28.Juros e gastos similares suportados	78
29.Outras informações.....	78
30.Parecer do ROC	79
31.Certificação das contas	79
32.Parecer do Conselho Fiscal	83
33.Assinaturas da Mesa Administrativa	84

recor *7* *Paul* *for* *1* *1.1*

1. Introdução

Cumprindo com o disposto no compromisso segundo o artigo 22º ponto 2 alínea b) a Mesa Administrativa vem por este meio apresentar o relatório de atividades e contas do Exercício do ano 2025 a submeter à Assembleia Geral para conhecimento e aprovação.

Este relatório indica as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025.

No cumprimento dos objetivos de intervenção da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, foram desenvolvidas as atividades planeadas nas áreas da infância; deficiência, terceira idade e população do sexo masculino sem-abrigo. Na salvaguarda da defesa do património foram efetuadas algumas melhorias de beneficiação dos edifícios para a sua preservação.

O acentuar das assimetrias sociais, o agravamento das situações de pobreza, bem como as necessidades cada vez mais complexas dos nossos clientes a par com o contínuo e insuficiente financiamento público continua a ser um verdadeiro desafio à gestão da instituição. É de realçar que a Santa Casa da Misericórdia da Madalena é um grande agente de desenvolvimento local não só no nosso concelho de atuação, como também em toda a ilha, onde tem a abrangência de atuação na área da deficiência e da população sem-abrigo do sexo masculino.

Várias tem sido as medidas implementadas que tem contribuído para a promoção da melhoria das condições de trabalho, da melhoria dos serviços prestados aos nossos clientes e para a promoção da imagem e visibilidade social da instituição. Trabalho que não poderia ser feito sem empenho de todos os que constroem a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, apelando a que continuem a sua dedicação a esta causa para responder aos desafios do futuro na área social.

2. Caraterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico foi constituída a 22/11/1955, constituição publicada no Diário da República de 03/12/1955.

Atualmente a Misericórdia é constituída por 465 irmãos e os seus órgãos sociais são a Assembleia Geral, Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

São treze as valências que integram a Instituição: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), Universidade Sénior (US), Centro de Apoio à Criança (CAC) - Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, Bar do Centro de Saúde, Transportes Adaptados, Centro de Fisioterapia/Centro Clínico e Centro de Alojamento Temporário Masculino (CAT M).

Missão

A missão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é receber, apoiar e garantir os direitos e necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de

forma integral e personalizada através de serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social.

Visão

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena pretende ser um modelo de referência enquanto instituição, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

Valores

- | | | |
|---------------------------|--------------------|---------------------|
| - Solidariedade | - Dignidade Humana | - Confiança |
| - Ética | - Honestidade | - Qualidade |
| - Responsabilidade Social | - Dedicação | - Trabalho em equip |

3. Corpos Gerentes

3.1. Composição

No decorrer do ano 2025, os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena foram constituídos:

Assembleia Geral

Presidente – Jorge Bento Melo da Terra

Vice-Presidente – Padre Marco Paulo de Matos Martinho

Secretário - Rui Alberto da Silva Pereira

Mesa Administrativa

Provedor – José António Oliveira Amaral

Vice-Provedor – Sérgio Américo Moraes Santos Pereira

Tesoureiro – Álvaro José Alves Manito

Secretário – Gilberto Manuel Goulart

Vogal – Paulo Marcelino Silva Pereira

1º Suplente – José Manuel Dutra da Costa

2º Suplente – João Carlos da Silva Dutra

Conselho Fiscal ou Definitório

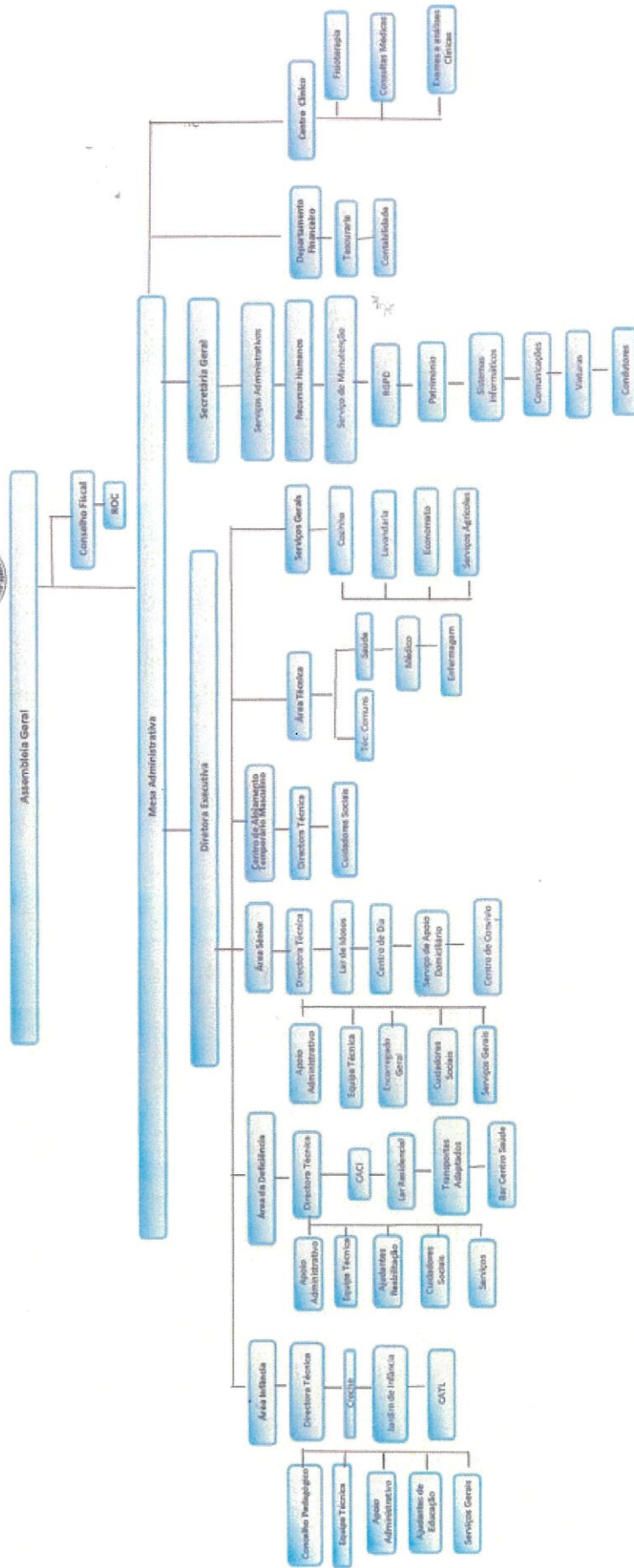
Presidente – Mário Silva

Vice-Presidente – Rui Luís Fernandes Martins

Secretário – Fernando Silva Teixeira

1º Suplente – Manuel Lemos Oliveira

2º Suplente – Alberto Dutra Oliveira



Handwritten signature: *for [unclear]*

4 Quadro de pessoal

4.1. Quadro de Pessoal Permanente

categoria profissional	homens	mulheres	total
Ajudante de Educação	-	19	19
Ajudante de Lar e Centro de Dia	-	2	2
Ajudante de Reabilitação	-	8	8
Ajudante familiar/domiciliário	-	5	5
Animador Sociocultural	-	1	1
Chefe de compras/Ecónomo	-	1	1
Coordenador/Encarregado de sector	-	1	1
Cozinheiro	-	4	4
Cuidador Social	12	41	53
Diretora Executiva	-	1	1
Diretora Técnica	-	4	4
Educador Social	-	1	1
Empregado cozinha/refeitório	1	7	8
Enfermeiro	-	1	1
Escriturário	1	1	2
Fisioterapeuta	-	3	3
Gerontóloga	-	1	1
Monitor de Inserção Social	1	1	2
Monitor de Reabilitação	1	-	1

coord g
Paula
AM

Motorista de pesados/coletivos	2	-	2
Nutricionista	-	2	2
Professora 1.º ciclo ensino básico	-	1	1
Psicólogo	1	1	2
Rececionista	-	3	3
Secretária Geral	-	1	1
Socióloga	-	1	1
Técnico Administrativo	1	6	7
Técnico de Ciências da Educação	2	-	2
Técnico de Informática	1	-	1
Técnico de Reabilitação	1	-	1
Técnico de Serviço Social	-	3	3
categoria profissional	homens	mulheres	total
Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação Psicomotora	-	1	1
Trabalhador Agrícola	3	-	3
Trabalhador Auxiliar de Apoio ao Idoso	-	6	6
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	1	6	7
Trabalhador de manutenção	3	-	3
TOTAL	31	133	164

4.2. Trabalhadores com Contratos a Termo Certo

categoria profissional	homens	mulheres	total
Cuidador Social	-	1	1
TOTAL	0	1	1

4.3. Trabalhadores com Contratos a Termo Incerto

categoria profissional	homens	mulheres	total
Ajudante de Educação	1	2	3
Ajudante Familiar/Domiciliário	-	1	1
Cozinheira	-	1	1
Cuidador Social	-	2	2
Empregado cozinha/refeitório	-	1	1
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	-	2	2
TOTAL	1	9	10

4.4. Programas de Emprego

Tipo de programa	HOMENS	MULHERES	TOTAL
CTTS	-	1	1
PROSA	1	-	1
TOTAL	1	1	2

5.Cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Área de Intervenção: NUTRIÇÃO

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Otimizar o Estado Nutricional dos Clientes e Saúde em geral	Elaboração de ementas saudáveis e adequadas aos clientes e às suas necessidades e verificação do cumprimento das mesmas;	Semanalmente	As ementas foram elaboradas semanalmente e as refeições confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena. Foram feitos ajuste às ementa em datas comemorativas ou eventos que assim o justificaram.
	Adequar as refeições fornecidas aos clientes a situações que assim o justifiquem;	Diariamente	Em situações pontuais, nomeadamente alterações do funcionamento da função intestinal ou gástrica (vómitos e/ou diarreias), ou por dificuldades de mastigação ou deglutição ou em casos de preparação para exames, foram dadas indicações das alterações a efetuar. Foram ainda feitas alterações a refeições confeccionadas e servidas a casos de alergias e/ou intolerâncias alimentares.
	Verificação da captação das refeições servidas e sua adequação aos clientes.	Semanalmente	Verificação das captações aquando da preparação, confecção e empratamento das refeições confeccionadas na cozinha diariamente.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Otimizar o processo de confecção e preparação de produto;	Apoiar na orientação dos produtos a elaborar, trabalho de confecção, requisição, organização e definição de quantidades a confeccionar;	Semanalmente	Foram elaboradas as ementas. Foi prestado apoio na elaboração de requisições com material necessário, assim como na gestão de stocks. Foram adequadas as quantidades de produtos à procura e clientes existentes. Foi feita pesquisa e definição de produtos a confeccionar; Foi prestado apoio na seleção de ingredientes assim como a elaboração de requisições de acordo com as quantidades necessárias para a produção definida.
Elaborar fichas técnicas de novos produtos, atualizar e alterar as já existentes, em caso de necessidade;	Alimentação Coletiva e Gestão;	Ao longo do ano	O dossier da cozinha foi elaborado, tendo que ser atualizados os preços de custo das fichas técnicas em 2026;

4. Durante o ano de 2025 a cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico confeccionou refeições para as valências da instituição: Lar de idosos (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial (LR), Centro de Apoio à Criança (CAC) e Centro de Acolhimento Temporário Masculino (CATM).

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ERPI	3720	3360	3720	3600	3720	3600	3720	3720	3300	3720	3600	3720	43500
CD	110	120	126	120	189	180	220	220	220	190	180	210	2085
SAD	1767	1543	1705	1659	1655	1709	1635	1633	1604	1635	1645	1657	19847
CACI	873	791	809	824	823	567	665	617	663	623	612	716	8583
LR	989	720	912	808	963	1017	938	881	798	796	724	702	10248
CAC	2794	2466	2470	2608	2856	2498	2585	2608	2598	2605	2413	2025	30526
CATM	372	253	351	393	371	397	403	302	360	398	374	405	4379
TOTAL													

5. Além das refeições para as Valências da Instituição foram ainda confeccionadas refeições para o Centro de Saúde da Madalena de acordo com os pedidos diários para almoço e jantar. Na tabela abaixo são apresentados os valores anuais das refeições para o internamento do Centro de Saúde da Madalena, refeitório do mesmo e ainda as refeições pedidas aquando das Doações de Sangue.

	Doentes/acompanhantes			Reforço Alimentar			Refeitório		Doação sangue	
	Pastosas	Geral	Sonda	Sopa / fruta	Sopa	Fruta	Geral	Sopa	Bifana	Fruta
Janeiro	348	205	31	0	72	133	0	0	0	0
Fevereiro	172	260	21	0	57	120	0	0	0	0
Março	293	256	0	0	84	151	0	0	0	0
Abril	268	346	0	0	69	121	0	0	0	0
Maior	214	289	19	0	69	121	0	0	0	0
Junho	232	198	45	0	63	135	0	0	0	0
Julho	213	269	25	0	66	152	0	0	0	0
Agosto	218	163	9	17	69	119	0	0	0	0
Setembro	238	335	11	0	75	128	0	0	0	0
Outubro	124	239	0	0	72	108	0	0	0	0
Novembro	204	210	0	0	65	72	0	0	0	0
Dezembro	165	256	94	0	63	106	0	0	0	0
TOTAL	2689	3026	255	17	824	1466	0	0	0	0

6. Para além para as Instituição de Saúde foram

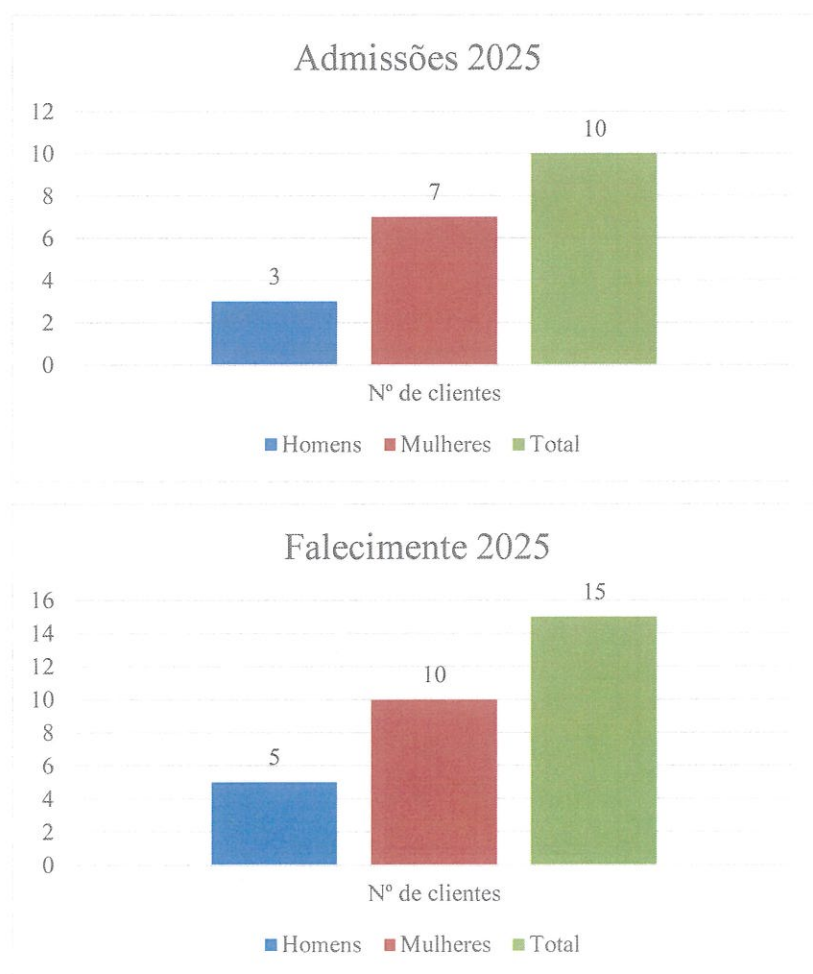
	Férias da Páscoa	Férias Verão	Férias Natal
Refeições entregues	303	2160	126
TOTAL	2589 Refeições		

refeições em período de Férias Escolares.

das refeições Valências da e para o Centro da Madalena, ainda confeccionadas para as crianças

6. Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI)

Esta valência funciona de forma contínua e ininterrupta. De um modo geral, o perfil dos clientes caracteriza-se maioritariamente por pessoas do sexo feminino, com idade superior a 67 anos, apresentando elevados níveis de dependência motora, múltiplas patologias associadas e regimes de polimedicação, necessitando, na maioria dos casos, de apoio total nas atividades de vida diária. Estas características implicam uma elevada exigência ao nível dos serviços prestados, traduzindo-se na necessidade de mobilização significativa de recursos humanos e materiais. A ERPI dispõe de uma capacidade protocolada com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para 74 clientes, tendo registado, contudo, uma média anual de 85 residentes no período em análise. Relativamente ao fluxo de clientes durante o ano de 2025, verificaram-se 10 admissões e 15 saídas, sendo estas últimas motivadas por óbito.



No final do ano de 2025, a ERPI terminou com 82 clientes.

➤ Recursos Humanos da ERPI

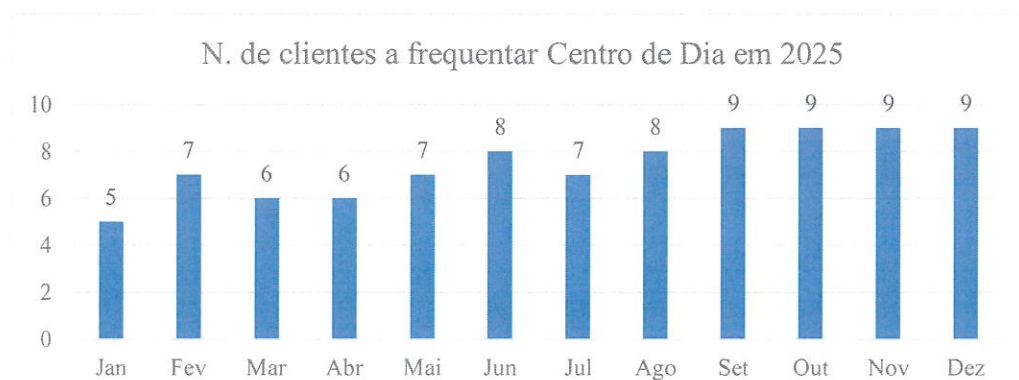
Categoria Profissional	Nº de Profissionais	Observações
Diretora Executiva	1	30% afeta à ERPI;
Secretária Geral	1	57% afeta à ERPI;
Diretora Técnica	1	97% afeta à ERPI;
Psicóloga/o	2	1 Psicóloga 100% afeta à ERPI; e 1 Psicólogo 95% afeto à ERPI;
Técnico de Reabilitação	1	100% afeta à ERPI;
Assistentes Sociais	1	50% afeta à ERPI;
Gerontóloga Social	1	100% afeta à ERPI;
Nutricionistas	2	41% afetas à ERPI;
Técnico Administrativo	3	1 Técnico 42% afeto à ERPI; e 2 Técnicos 50% afetos à ERPI;
Rececionista	1	30% afeta à ERPI;
Ecônoma	1	45% afeta à ERPI;
Técnico de Informática	1	45% afeta à ERPI;
Enfermeira	2	90% afeta à ERPI;
Motorista	2	1 Motorista 43% afeto à ERPI; e 1 Motorista 44% afeto à ERPI;
Trabalhadores de manutenção	3	38% afetos à ERPI;
Auxiliares de Serviços gerais	8	100% afeta à ERPI;
Cuidadores Sociais	28	24 Cuidadores Sociais 100% afeta à ERPI afetos à ERPI; e 4 Cuidadores Sociais 70% afetos à ERPI;
Auxiliares de Apoio ao Idoso	10	100% afetos à ERPI;
Empregadas Cozinha/refeitório	11	6 Empregados 100% afetos à ERPI; e 5 Empregados 41% afetos à ERPI;
Cozinheiras	2	41% afetas à ERPI.

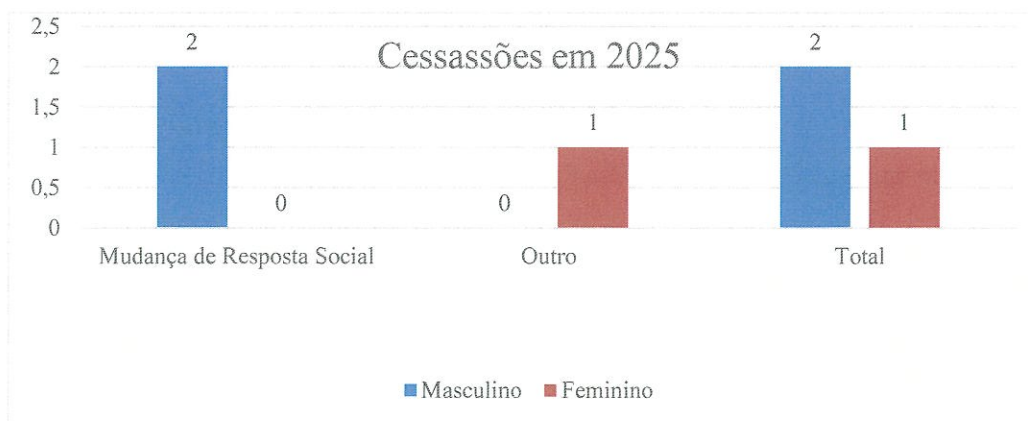
A equipa de trabalho assume uma natureza multidisciplinar, contribuindo de forma integrada para a dinamização de atividades diárias orientadas para o desenvolvimento pessoal e social dos clientes. A sua intervenção caracteriza-se por ser estruturada, eficaz e consistente, assegurando um elevado nível de vigilância e prontidão na atuação, sempre centrada no superior interesse das pessoas idosas. Destacam-se, como principais atividades desenvolvidas, a monitorização e gestão da equipa, através do acompanhamento sistemático do desempenho dos colaboradores, verificação do correto preenchimento dos registos, análise e tomada de decisão face a ocorrências, bem como a gestão documental e a coordenação global do funcionamento das diferentes valências. Paralelamente, reconhece-se a importância da participação ativa das pessoas, promovendo o seu envolvimento nos processos e decisões que lhes dizem respeito. Neste sentido, foram dinamizadas reuniões gerais de carácter mensal e reuniões técnicas com periodicidade quinzenal.

7. Centro de Dia

Esta valência encontra-se integrada na ERPI, procurando cumprir a sua missão social através da prestação de respostas adequadas, assentes em estratégias orientadas para as necessidades específicas dos seus clientes. As intervenções desenvolvidas nesta resposta social assumem um carácter de proteção social direcionado à população idosa, privilegiando ações que promovam o bem-estar, a estimulação das capacidades físicas e cognitivas, bem como a avaliação psicossocial dos clientes.

O Centro de Dia dispõe de uma capacidade protocolada com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para 10 clientes, tendo registado uma média de frequência de 5 utentes ao longo do ano transato. A gestão desta valência segue os mesmos princípios e procedimentos adotados na ERPI, já anteriormente descritos. Durante o ano de 2024, foram implementados serviços complementares, designadamente a realização de tratamentos de enfermagem pelo Serviço de Enfermagem, bem como a disponibilização de serviços de higiene pessoal e tratamento de roupa.





À data de elaboração do presente relatório, a resposta de Centro de Dia integra 10 clientes, dos quais 7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino.

A intervenção desenvolvida com estes clientes assenta na promoção do seu bem-estar, privilegiando a implementação de atividades alinhadas com as suas preferências e interesses individuais. Esta orientação constitui o eixo estruturante da dinâmica da resposta, assegurando coerência e intencionalidade em todas as atividades realizadas. Os clientes do Centro de Dia encontram-se plenamente integrados nas atividades desenvolvidas na ERPI, sendo aplicado um programa comum a ambas as valências.

8. Atividades Desenvolvidas em 2025 na ERPI e Centro de Dia

Apresenta-se, de seguida, uma tabela que evidencia a relação entre as atividades planeadas, as efetivamente realizadas e as não concretizadas, acompanhada de uma breve justificação.

ÁREAS TÉCNICAS				
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
PSICOLOGIA	Intervenções Individuais	X		
	Treino de Grupo de Desenvolvimento Pessoal e Estimulação Cognitiva	X		
	Avaliações Psicológicas	X		
NUTRIÇÃO	Otimização do Estado Nutricional dos Clientes e Saúde em Geral	X		
	Avaliar a evolução do Estado Nutricional dos clientes	X		
	Otimização do Processo de Conceção e Preparação de produtos;	X		
	Elaboração de fichas técnicas de novos produtos, atualizar e alterar as já existentes, em caso de necessidade;	X		

HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR	Manutenção e Melhoria Contínua do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado na Cozinha Central e Copa da ERPI de Santa Maria Madalena.	X		
	Relembrar as regras de higiene pessoal e boas práticas na cozinha, bem como a importância da higiene alimentar para a salubridade dos alimentos e segurança do consumidor e os perigos da contaminação cruzada.	X		
SERVIÇO SOCIAL	Atendimento	X		
	Trabalho administrativo	X		
	Processo de integração	X		
	Âmbito da saúde	X		
GERONTOLOGIA SOCIAL	Treinos de AVD's	X		
	Atividade Física/Treino Funcional	X		
ATIVIDADE FÍSICA	Sessões individuais	X		
	Atividade física/Treino Funcional	X		

O presente relatório anual de atividades ocupacionais teve como principal objetivo promover a ocupação ativa dos clientes, através da dinamização de atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais, orientadas para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e cognitivas.

Ao longo do ano de 2025, a intervenção desenvolvida assentou no princípio de atuação centrada na pessoa idosa, incentivando a expressão, a partilha de vivências, memórias, saberes e preocupações dos clientes.

Todas as atividades foram planeadas e executadas com elevado nível de dedicação, tendo sempre em consideração as características, necessidades e interesses das pessoas a quem se destinam.

ÁREAS OCUPACIONAIS				
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
“Histórias da nossa Terra”	Visualização de vídeos ou fotografias de tradições, épocas festivas, missas e eventos da atualidade ou de antigamente.	X		
Atividades ocupacionais	Realização de exercícios de estimulação cognitiva/sensorial através de jogos, fichas ou exercícios.	X		
Ateliê “Mãos à Obra”	Realização de trabalhos manuais, tais como: pintura, recorte, colagem, desenho e costura. Pretende-se também decorar os espaços da casa com os trabalhos realizados.	X		
Ateliê Costura	Realização de trabalho manuais, com o intuito de promover o convívio e o entretenimento, fomentar a criatividade e a expressão; e desenvolvimento da motricidade fina;	X		

Ao longo de todo o ano, as atividades ocupacionais foram mantidas, decorrendo dentro da normalidade prevista. Contudo, durante os meses de verão, entre julho e setembro, procurou-se dar continuidade às atividades habituais, complementando-as com a realização de iniciativas no exterior.

Neste período, foram retomadas as deslocamentos a parques de merendas e zonas costeiras, com uma periodicidade semanal às terças e quintas-feiras.

COMEMORAÇÕES				
MESES	ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Janeiro	Dia de Reis		X	Não foi realizado devido ao estado do tempo.
Fevereiro	Dia dos Amigos	X		
	Dia dos Amigos	X		
	Dia de São Valentim		X	Não se realizou devido ao fato de os casais existentes não se encontram em condições de comemorar o dia.
Março	Carnaval	X		

	Dia do Pai		X	Não se realizou por se ter avaliado não ser uma atividade positiva para os clientes da ERPI.
Abril	Páscoa	X		
Maio	Dia da Mãe		X	Não se realizou por se ter avaliado não ser uma atividade positiva para os clientes da ERPI.
	Nossa Senhora de Fátima	X		
Junho	Espírito Santo	X		
	São João	X		
	São Pedro	X		
Julho	Dia de Santa Maria Madalena	X		
Agosto	Senhor Bom Jesus Milagroso	X		
Setembro	Dia de São Mateus	X		
Outubro	Dia Internacional do Idoso		X	Não se realizou por falta de recursos humanos para executar a mesma.
	Dia Mundial da Saúde Mental		X	Não se realizou por falta de recursos humanos para executar a mesma.
Novembro	Dia de Todos os Santos	X		
	Dia de São Martinho	X		
Dezembro	Preparação para a festa de Natal	X		
	Natal	X		

A estimulação cognitiva constituiu uma das principais estratégias de intervenção na relação com as pessoas idosas. Neste âmbito, privilegiou-se, por um lado, a utilização de estímulos naturais decorrentes da realização de atividades significativas para cada cliente e, por outro, a implementação de estratégias estruturadas, orientadas para o trabalho de áreas cognitivas específicas. Todos os clientes da ERPI e do Centro de Dia participaram nestas atividades, as quais foram adaptadas às capacidades individuais, promovendo a manutenção da atividade cerebral e contribuindo para o retardamento de alterações ao nível da memória, concentração e orientação.

A promoção de atividades de estimulação cognitiva e de exercício físico assumiu-se como uma prioridade ao longo de 2025, prevendo-se a continuidade desta linha de intervenção em 2026.

No que respeita à área da psicomotricidade, a intervenção desenvolvida em 2025 organizou-se em três níveis distintos: o nível primário, dirigido a pessoas idosas saudáveis, com o objetivo de prevenir o aparecimento de patologias associadas ao envelhecimento; o nível secundário, com carácter reabilitativo, direcionado a pessoas com ligeiras limitações cognitivas ou funcionais, visando a manutenção das capacidades preservadas e a estimulação das funções em declínio; e o nível terciário, aplicado a pessoas com diagnóstico estabelecido e défices

cognitivos e funcionais evidentes, centrando-se no desenvolvimento de estratégias compensatórias que permitam retardar a deterioração, preservar a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida.

Tanto na ERPI como no Centro de Dia, a intervenção é realizada de forma individual ou em pequenos grupos, tendo como principais objetivos a estimulação de funções motoras — nomeadamente força muscular, amplitude de movimento, equilíbrio, coordenação, agilidade, lateralidade, postura e marcha — através de sessões de movimento com recurso a diversos materiais; o desenvolvimento da motricidade fina, por meio de atividades lúdicas que promovem a destreza manual; e a estimulação de funções cognitivas, como a atenção, memória, concentração, percepção, expressão, comunicação verbal e criatividade, recorrendo a atividades adaptadas aos interesses dos clientes. Paralelamente, promove-se a orientação espacial e temporal, através de diálogos sobre acontecimentos recentes e passados e da realização de atividades específicas; a estimulação sensorial, por meio de atividades em contacto com a natureza, nomeadamente no jardim e com recurso a ervas aromáticas e flores; e o reforço do bem-estar, autoestima, confiança e qualidade de vida, através da criação de um ambiente positivo e de convivência entre os clientes.

➤ **Dificuldades e Constrangimentos**

- Verifica-se a inexistência de uma carrinha adaptada com rampa elétrica, sendo necessário recorrer, com frequência, ao empréstimo de viaturas de outras valências ou dos Bombeiros.

➤ **Aspetos positivos**

- O serviço foi reorganizado de forma a se conseguir ter um maior controlo sobre a execução dos cuidados prestados aos clientes, bem com todo o serviço executado pelos colaboradores;
- Tem sido feitas diversas supervisões do serviço para se garantir a maior eficácia dos mesmo;
- Foram implementadas novas respostas complementares, reforçando a qualidade dos serviços prestados.

9. Universidade Sénior

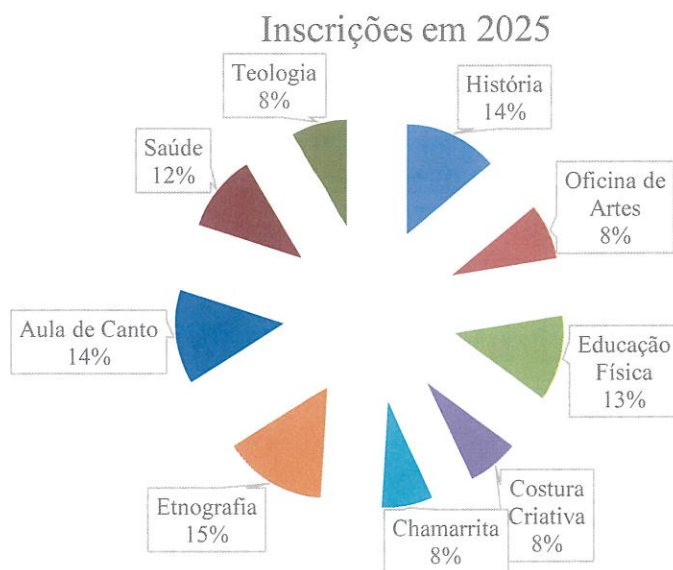
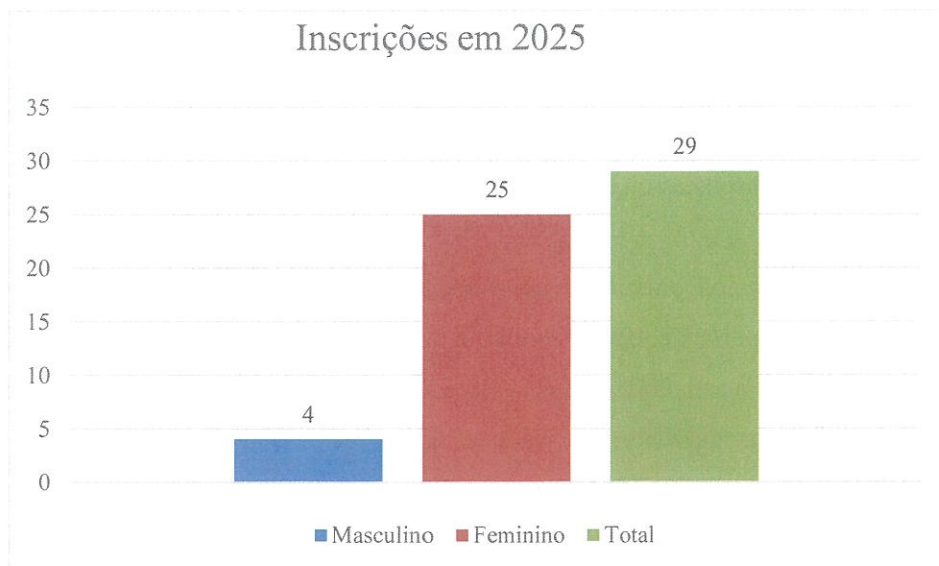
Esta valência é constituída por pessoas reformadas, integradas num modelo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de promover a valorização pessoal, a inclusão social, o envelhecimento ativo e a aprendizagem ao longo da vida.

A Universidade Sénior funcionou durante oito meses, proporcionando formação em diversas áreas. No ano em análise, registaram-se 29 inscrições.

Durante o ano de 2025, foram concretizadas todas as atividades previstas.

À data de realização do presente relatório, beneficiam da resposta de Universidade Sénior 29 clientes (25 do sexo feminino e 4 do sexo masculino).

Durante o ano 2025, teve em execução as disciplinas de História, Educação Física, Etnografia, Aula de Canto, Saúde, Teologia, Chamarrita, Oficina de Artes e Costura Criativa.



➤ **Dificuldades e Constrangimentos**

- Reajustes devido à saída de professores;

➤ **Aspetos positivos**

- Parceria com a Escola Profissional do Pico, foi uma grande ajuda cedendo um espaço físico para lecionarem as aulas;

- Parceria com a Casa do Povo da Madalena por cederem o espaço para as aulas de Chamarritas bem como se disponibilizarem para lecionarem as mesmas.

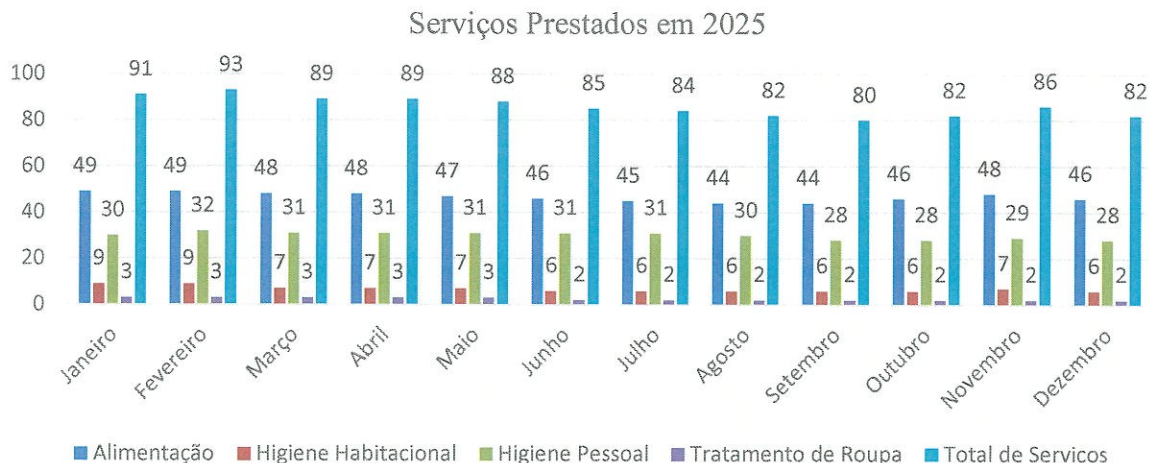
10. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui uma resposta social especialmente dirigida a pessoas que ainda preservam algum grau de autonomia na realização das atividades de vida diária.

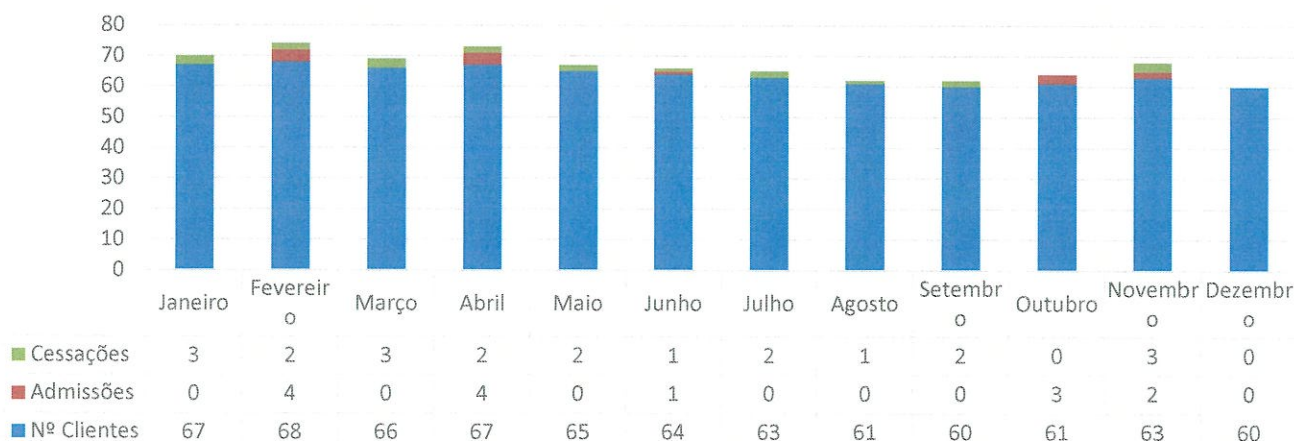
Durante o ano de 2025, foram realizadas diversas visitas domiciliárias com o objetivo de promover apoio psicossocial às pessoas idosas e aos seus significativos, numa perspetiva sistémica e articulada. Estas intervenções visaram a prestação de informação, bem como o encaminhamento para respostas e serviços adequados, de forma a atenuar ou resolver situações de maior complexidade.

O Serviço de Apoio Domiciliário contribui para a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes, promovendo a permanência no domicílio e retardando ou evitando a institucionalização. Paralelamente, assegura a satisfação das necessidades básicas, presta cuidados de natureza física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, favorecendo o seu equilíbrio e bem-estar, e colabora na articulação com os cuidados de saúde.

Ao longo do ano de 2025, verificou-se, ao nível da alimentação, uma variação entre 44 e 49 serviços prestados mensalmente. No que respeita à higiene habitacional, registaram-se entre 6 e 9 serviços por mês. Relativamente à higiene pessoal, o número de serviços oscilou entre 28 e 32 por mês. Quanto ao tratamento de roupa, foram realizados entre 2 e 3 serviços mensais. Assim, de forma global, foram prestados entre 80 e 93 serviços por mês.



Verificaram-se 14 novas admissões e 21 cessações por vários motivos.



➤ Dificuldades e Constrangimentos

- Ausência de alguns colaboradores por períodos mais prolongados devido a problemas de saúde;

➤ Aspetos positivos

- Desempenho global dos colaboradores que se mantiveram fiéis à Instituição;
- Aumento da interação entre colaboradores e a equipa multidisciplinar.

11. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

A gestão desta Valência foi assegurada pela Diretora Técnica Carla Tomás (Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação), sendo sua substituída temporária, a Psicomotricista Cláudia Silva, até regresso da Psicóloga Ana Ávila no dia 19 de Maio e, coadjuvada pela Equipa Multidisciplinar.

„A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, adotada em reunião de Assembleia Geral, em 13 de dezembro de 2006 e, ratificada por Portugal em 30 de julho de 2009, **reconhece o direito de todas as pessoas com deficiência viverem na comunidade, em igualdade de oportunidades e obriga os Estados Partes a tomar medidas eficazes e adequadas para facilitar o pleno gozo do mesmo, por parte desses/as cidadãos/cidadãs**. A inclusão plena dos cidadãos e cidadãs com deficiência, bem como o reconhecimento e promoção dos seus direitos fundamentais, constitui uma prioridade assumida pelo XXII Governo Constitucional.“

„Deste modo, procedeu-se à revisão, agilização e adequação do quadro normativo existente, concentrando legislação dispersa, e prevendo um novo quadro normativo que assenta numa perspetiva que encare a ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à sua autonomia, numa ótica de inclusão social.“

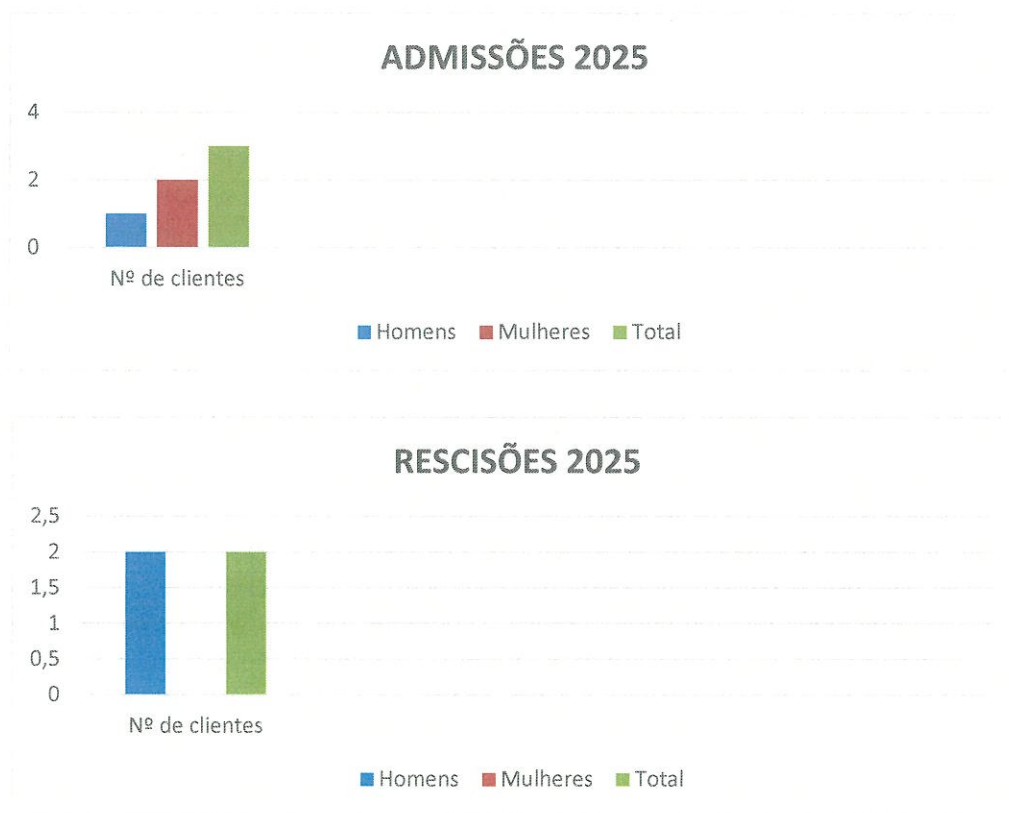
„Visando tal propósito criou-se e iniciou-se um processo de implementação de um novo conceito, desde Março de 2022: o **CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)**, que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), enquanto resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em **novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social**, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.“

Pretende-se criar e/ou continuar (no caso específico da Valência da Santa Casa da Misericórdia da Madalena) um modelo de atividades e serviços que vise „percursos de aprendizagem e inclusão, possibilitando um maior acesso à comunidade e que ao mesmo tempo seja uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência (...), com graus de dependência e incapacidades diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão.“

„Pretende-se também, sempre que possível, promover a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na individualidade da pessoa com deficiência, como sujeito de direitos, titular de uma cidadania plena e que deve ser capacitada e estimulada a fazer as suas escolhas, em igualdade de oportunidades, (...) de forma ativa na definição do respetivo projeto de vida.“

Considerando todos estes objetivos e novos desafios, foi essencial pensar-se sobre o modelo de atuação e atualizar o mesmo, adequando-o aos objetivos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Neste sentido, pelo Decreto-Lei nº23/2021, de 23 de março, procedeu-se à revogação do Decreto-Lei nº 18/89, de 11 de janeiro, com as definições necessárias e fundamentais sobre o edificado, termos e condições técnicas de instalação e funcionamento da resposta Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

O CACI tem capacidade protocolada com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), para 40 clientes, tendo sido frequentada por sensivelmente, 43 pessoas, durante o ano transato. A atividade de gestão do CACI passou, essencialmente, pela coordenação, orientação e dinamização das equipas de trabalho, motivando os colaboradores e mobilizando-os para os objetivos do serviço da organização, pela adequação de técnicas individuais e/ou em grupo para melhorar/promover competências pessoais, sociais e/ou profissionais dos clientes, intervindo com as famílias e outros significativos dos clientes, articulando com outros serviços, entidades e empresas públicas e privadas, orientando e/ou supervisionando os clientes, colaboradores de apoio e monitores, entre outras. Procedeu-se à atualização e implementação de novas mensalidades, através da aplicação da fórmula existente para o efeito, a alguns clientes.



No final do ano de 2025, o CACI terminou com uma lista de inscritos de 41 clientes, a frequentar assiduamente a Valência, as entradas verificadas, correspondem a jovens que terminaram o seu percurso escolar e fizeram a transição automaticamente para o CACI. Relativamente às rescisões, justificam-se por transição para o mercado de trabalho com contrato a termo certo, e outra por motivos de idade, transitou para outra Resposta Social - ERPI.

RECURSOS HUMANOS DO CACI

Categoria Profissional	Nº de Profissionais	Observações
Diretora Técnica Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	1	Além de Diretora Técnica do CACI é Diretora Executiva da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, estando afeta à Valência apenas o necessário para a sua melhor gestão.
Psicóloga e substituta da Diretora Técnica	1	Distribuiu a sua carga horária entre o CACI (+/- 50%) e Lar Residencial (+/- 50%), mediante as necessidades (<i>regressou ao serviço a 19 de Maio</i>)
Técnica Superior de Serviço Social	1	Distribuiu a sua carga horária entre o CACI (+/- 70%) e Lar Residencial (+/- 30%), mediante as necessidades, assumindo novas tarefas, além das já realizadas
Nutricionistas	2	Tempo parcial: Uma nutricionista: terça feira completa e manhã de 6ª feira (<i>CACI e Lar Resid. E Bar C.S.</i>) Uma nutricionista: Segunda e Quarta-feira (<i>Responsável pelo HACCP, CACI, Lar Resid. E Bar C.S.</i>)
Técnico de Aptidão Física e Saúde	1	Distribuiu o seu tempo em intervenções individuais, atividades desportivas de grupo, e treinos (atletismo e futsal) FCM, com jovens/adultos com dificuldades intelectuais.
Técnica Superior Reabilitação Psicomotora	1	3ª e 5ª feira de manhã intervém no Lar Residencial (10%), restante tempo no CACI (90%)
Técnico de Reabilitação	1	100% CACI (<i>executa transporte, rota: Ribeirinha – Madalena e vice-versa</i>)
Técnica Administrativa	1	Exerceu as suas funções durante 6 meses, <i>tendo regressado ao serviço no final do mês de Junho</i>
Monitores de Inserção	2	100% CACI
Ajudantes de Reabilitação	6	5 Instalações do CACI 1 Bar Centro Saúde Madalena
Cuidador(a) social	1	Prestou cuidados à 3ª pessoa, colaborou nos transportes e higienização das viaturas e espaços e houve necessidade de introduzir a aprendizagem de tarefas no Bar do Centro de Saúde
Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais (TASG)	1	

Nota: Quatro dos colaboradores (1 ajud. reabilitação, 1 cuidador(a) social e um técnico reabilitação, executam diariamente as quatro rotas existentes, de transportes de passageiros para o CACI, havendo mapa de substituição dos mesmos, pré-definido).

A equipa de trabalho é multidisciplinar e multifacetada, contribuindo para a elevada dinamização de atividades diárias: ocupacionais, culturais, desportivas, técnicas, recreativas, sempre com o intuito do desenvolvimento pessoal e social, aumento das competências e da autonomia e da Integração Plena dos clientes do CACI na sua comunidade, assim como para a saúde financeira desta Valência, uma vez que são estes colaboradores a assumir todas as tarefas inerentes à sua atividade e bom funcionamento (atividades ocupacionais, transportes de clientes e produtos, apoio a atividades técnicas, manutenção dos espaços envolventes, serviços administrativos

Salienta-se como principais atividades desenvolvidas, a supervisão e gestão da equipa, através do acompanhamento da atividade dos profissionais, verificação dos registos de ocorrências e análise e decisão sobre as mesmas, gestão das reuniões gerais mensais de colaboradores e das reuniões técnicas semanais, gestão documental, orientação de todo o funcionamento da Valência e serviços afetos à mesma, nomeadamente, atividades ocupacionais, atividade do Bar do Centro de Saúde, transportes, atividades técnico-terapêuticas, etc...

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025 NO CACI

Apresenta-se abaixo uma tabela com a relação das atividades previstas, realizadas e não realizadas e breve justificação:

ÁREAS TÉCNICAS				
ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
NUTRIÇÃO	Ação de Sensibilização: <i>Educação Alimentar - Alimentação Saudável, para clientes</i>	X		28 de Outubro
DESPORTO: ATLETISMO	21 de Janeiro - Corrida dos Reis		X	Não se realizou devido às condições climáticas
	Torneio Interno – 22 fevereiro	X		
	Torneio Regional – 12 e 13 abril	X		
	Torneio Nacional 16 e 17 maio	X		
	Torneio Interno – 23 de novembro	X		
	Torneio de Ilha – 14 de dezembro	X		
DESPORTO: FUTSAL	Torneio Futsal 3 CACI's do Triângulo	X		O torneio foi realizado apenas com o CACI da Horta (Faial), no dia 24 de novembro de 2025.
DESPORTO: EXPLORAÇÃO DA NATUREZA	20 Junho – Open de Orientação São João	X		Foi realizado a 28 de Junho.
	04 de Julho – Jogos Tradicionais Intergeracionais – Santa Luzia	X		Participaram 180 pessoas.
	08 de Julho – Pesca Calhau + caminhada + piquenique	X		Atividade Intergeracional
	11 de Julho – Trilho Levadas Ilha do Faial	X		

	18 de Julho – Open de Orientação Quinta das Rosas	X		
	25 de Julho – Jogos Sem Barreiras, piscina da Madalena – 3 CACI's do Triângulo	X		Integrou-se também a participação das crianças do ATL, em alguns jogos.
	01 de Agosto – Trilho Garajau, São Roque	X		
	08 de Agosto – Passeio de buggies	X		
	14 de Agosto – Batalha de Água	X		
	22 de Agosto – Open de Orientação Intergeracional no Lajido		X	Não se realizou devido às condições climáticas
	26 de Agosto – Caiaques na Areia Funda	X		
	29 de Agosto – Trilho Maroiços na Madalena	X		
	05 de Setembro – Atividade Final de Verão com Piscina, passeio de botes baleeiros e acantonamento, nas Ribeiras		X	Não foi realizado devido às condições climáticas adversas

Nota: alguns trilhos e atividades de verão foram alterados na sua data, devido a beneficiar a realização dos mesmos, com os técnicos disponíveis para o efeito e conciliação dos seus momentos de férias e ausência para o trabalho.

ÁREAS OCUPACIONAIS				
ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
ATELIÊ DE BELEZA	13 Fevereiro - Comemoração do Dia das Amigas – Tratamento de Make-up às clientes do CACI	X		
	Comemoração do Dia da Mulher – 8 março			
	Manteve-se o protocolo com o Lar de Idosos – durante o ano	X		
COZINHA	Comemoração do Aniversário Bar Centro Saúde – 14 de Janeiro	X		
	Visita de Estudo Padaria Machado		X	Não foi realizada, por instabilidade de recursos humanos no setor e coincidir

				com momentos de maior volume de trabalho.
	Vendas São Valentim – 5,6 e 7 de Fevereiro	X		
	Venda dos produtos p/ a Páscoa – 9, 10 e 11 de Abril	X		
	Vendas No Centro da Vila, Rolote CACI semanalmente, 2ª e 4ª feira - 28 abril e 29 setembro	X		
	Vendas produtos Halloween e Pão por Deus – Outubro	X		
	Venda dos produtos Semana p/ a Deficiência – 2 a 5 Dezembro	X		
OFICINA DE ARTES E DECORAÇÃO	Vendas São Valentim – 5, 6 e 7 fevereiro	X		
	Workshop de Barro - março	X		
	Vendas Centro da Vila, Rolote CACI, semanalmente, 2ª e 4ª feira, 28 abril a 29 setembro	X		
	Confeção e venda produtos escolares		X	
	Vendas produtos Halloween e Pão por Deus	X		
	Venda dos produtos Semana p/ a Deficiência – 2 a 5 dezembro	X		
OFICINA GRÁFICA	Vendas São Valentim – 5, 6 e 7 fevereiro	X		
	Vendas Dia do Pai		X	
	Vendas Centro da Vila, Rolote CACI, semanalmente, 2ª e 4ª feira, 28 abril a 29 setembro	X		
	Vendas Dia da Mãe		X	
	Vendas produtos Halloween e Pão por Deus	X		
	Venda dos produtos Semana p/ a Deficiência	X		

O CACI fez os possíveis por promover atividades fora e dentro do contexto da Valência, através da comemoração de dias significativos e com especial impacto nas suas vidas, durante todo o ano. No período de Verão compreendido entre Julho e Agosto, manteve-se a rotina habitual dos anos anteriores, com a realização de atividades no exterior ou dinâmicas diferentes internas, às sextas-feiras, de forma a manter os clientes ativos e motivados relativamente à sua participação. Reiniciou-se as idas a zonas balneares que se realizaram às quartas e sextas. Foram realizadas as seguintes atividades, algumas delas integradas no núcleo de exploração da natureza:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

COMEMORAÇÕES				
ÁREA DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
CARNAVAL	Dia dos Amigos	X		
	Dia das Amigas	X		
	Assalto Carnaval - CACI	X		
	Dia da Mulher – 8 de março	X		Foi comemorado, posteriormente, com serviços de estética às mulheres que frequentam o CACI.
SANTOS POPULARES	São Martinho	X		Reprogramou-se a atividade devido às más condições atmosféricas, sendo realizadas internamente em cada Valência.
HALLOWEEN	Dia de Halloween	X		Comemorou-se dando a liberdade de cada cliente vir vestido de acordo com a data festiva e realizou-se um lanche e convívio musical, entre todos.
SEMANA PARA A DEFICIÊNCIA	Vendas nos três concelhos da Ilha	X		
	Jogo Goalball, EBS Madalena	X		
	Jantar comemorativo – oferta CM São Roque, no Restaurante a Parisiana	X		
	Integração Mercado de Trabalho	X		
NATAL	Almoço de Natal			Comemoração do Natal, através de almoço entre clientes e colaboradores e entrega de prenda a cada cliente. Colaboradores fizeram o amigo secreto, a título particular.

ATIVIDADES DE VERÃO

ATIVIDADE(S)	REALIZADO	NÃO REALIZADO	OBSERVAÇÕES
20 de junho – Open de Orientação, São João	X		Realizou-se a 28 de junho
04 de Julho – Jogos Tradicionais, Santa Luzia, atividade intergeracional	X		
8 de Julho - Pesca Calhau, Caminhada e Piquenique, atividade intergeracional	X		
11 de Julho – Trilho Levadas, Ilha do Faial	X		
18 de Julho – Open de Orientação Quinta das Rosas	X		
25 de Julho – Jogos Sem Barreiras, 3 CACI's, do Triangulo + ATL Instituição	X		
01 de Agosto – Trilho Garajáu, São Roque	X		
08 de Agosto – Passeio de Buggies	X		
14 de Agosto – Batalha de Água, Formosinha	X		
22 de Agosto – Open de Orientação Lajido, atividade intergeracional		X	Não se realizou, devido às más condições meteorológicas.
26 de Agosto – Caiaques, Areia Funda	X		
29 de Agosto - Trilho dos Maroiços, Madalena	X		
05 de Setembro – Atividade Final de Verão, Piscina das Ribeiras, com banhos, botes e acantonamento.		X	Não se realizou, devido às más condições meteorológicas.
Banhos nos meses de julho e agosto, 2x por semana, 3ª e 5ª	X		

Nos restantes meses do ano, manteve-se as atividades ocupacionais, desportivas, culturais e terapêuticas, a decorrer dentro da normalidade.

Cumpriu-se com alguns momentos de venda dos produtos do CACI:

MOMENTOS DE VENDA	ENTIDADE DINAMIZADORA	DATA	LUCROS	OBSERVAÇÕES
São Valentim	CACI	10-02 a 12-02	1.756€	Vendas Ambulantes e Bar Centro de Saúde
Rifas Páscoa	CACI	24-04-2025	815€	Vendas de colaboradores e clientes
Vendas Ambulantes Páscoa	CACI	24-04-2025	1006,50€	Vendas Ambulantes e Bar Centro de Saúde

Serviços Estética do CACI	CACI	Janeiro a Dezembro	247€	
Sunset's Porto Velho (e outros)	Câmara Municipal da Madalena	08-05-2025 e 27-06-2025	1903,44€	
Vendas de Verão Centro da Vila - rulote	CACI	29-06 a 12-10	2.211,04€	Aumento significativo, aproximadamente, 90%
Pão por Deus (Bolsas) e Produtos Halloween Oficinas e Cozinha	CACI	31-10	1.721€	
Feira de Natal Criação Velha	Casa do Povo da Criação Velha	29 e 30-11 e 01-12	633,40€	
Semana para a Deficiência	CACI	28-11 a 02-12	5. 166,97€	Vendas nos três concelhos (Centro Vila da Madalena, Ancora Parque e Câmara Municipal de São Roque) + Maratona de Futsal
Jardim Encantado de Natal	Câmara Municipal da Madalena	7-12	325,80€	
Vendas Bar Centro Saúde e Vendas Ambulantes - Produtos Natal	CACI	8-12 a 19-12	1.374€	
Vendas Produtos Cozinha CACI	CACI	01-01 a 31-01	278,30€	<i>Total de vendas produtos cozinha, de 01-01 a 31-12</i> 4.183,70€ <i>(2.424,30€ - 2024)</i>
		01-02 a 27-02	313,10€	
		01-03 a 31-03	263,90€	
		01-04 a 30-04	350€	
		01-05 a 31-05	234,80€	
		01-06 a 30-06	221,30€	
		01-07 a 31-07	612,70€	
		01-08 a 31-08	621,30€	
		01-09 a 30-09	346,10€	
		01-10 a 31-10	379,30€	
		01-11 a 30-11	351,50€	
		01-12 a 31-12	210,80€	
Serviços prestados Oficinas Gráfica e Artes e Decoração	CACI	01-01 a 31-12	153,35€	
Total de vendas: 21.296,43€				

Os lucros destas vendas rondaram os **21.296,43€**. Verifica-se um aumento aliciente relativamente às vendas realizadas no ano transato, rondando um **crescimento de 14,9% no ano de 2025, essencialmente, nas rubricas de Vendas no Centro da Vila, nas vendas da cozinha do CACI e na participação dos Sunsets e o Dia da Família a convite da Câmara Municipal da Madalena**. Reforço o fato da maioria das vendas efetuadas, ter tido como dinamizador fundamental o CACI, através da confeção dos produtos em todas as suas oficinas, ateliês e cozinha, com o trabalho árduo e dedicado, efetuado pelos seus colaboradores e clientes afetos às diversas áreas de trabalho e criação de diversos momentos para escoamento dos mesmos. Nota-se uma dinâmica e estímulos muito positivos, na criatividade e produção de novos elementos que enriquecem e traduzem uma imagem credível e de qualidade do trabalho efetuado nesta Valência, que têm potenciado um crescimento contínuo, ano após ano.



✓ **BAR CENTRO SAÚDE MADALENA**

Manteve-se a parceria com o Centro de Saúde da Madalena, através da exploração (em dias úteis) de um espaço de venda de refeições, merendas, snacks, sopas, etc..., através da sua confeção na grande maioria na cozinha do CACI e com o objetivo fundamental de integrar alguns clientes nesta atividade laboral de confeção e venda de produtos ao público e potenciar a sua aprendizagem e desenvolvimento para o melhor acesso ao mercado de trabalho regular.

O ano de 2025 terminou com um retrocesso relativamente ao ano de 2024, que poderá considerar-se devido ao aumento significativo das matérias primas e do valor dos produtos aos vendedores, que no nosso caso, não seguimos a tendência de forma a garantir que não saíamos um pouco prejudicados, visto os nossos clientes serem basicamente, sempre os mesmos todos os meses, todo o ano. No entanto, terá, naturalmente, de refletir-se sobre esta matéria, por forma a inverter a situação e continuar no sentido financeiro satisfatório e crescente, como já era habitual até ao momento.

Segue abaixo a tabela com a designação mensal de receitas e despesas do Bar do Centro de Saúde durante o ano de 2025.



Valência - Bar do Centro de Saúde 2025						
Janeiro		Fevereiro		Março		
Gastos Produtos Alimentares	2 838,44 €	Gastos Produtos Alimentares	1 761,93 €	Gastos Produtos Alimentares		3 601,11 €
Gastos Produtos Diversos	381,88 €	Gastos Produtos Diversos	269,45 €	Gastos Produtos Diversos		334,22 €
Total de Receitas/Vendas	4 421,30 €	Total de Receitas/Vendas	4 669,40 €	Total de Receitas/Vendas		4 619,60 €
Saldo Final	1 200,98 €	Saldo Final	2 638,02 €	Saldo Final		684,27 €
Abril		Maio		Junho		
Gastos Produtos Alimentares	3 217,93 €	Gastos Produtos Alimentares	1 679,49 €	Gastos Produtos Alimentares		1 657,88 €
Gastos Produtos Diversos	212,35 €	Gastos Produtos Diversos	294,36 €	Gastos Produtos Diversos		179,44 €
Total de Receitas/Vendas	4 131,10 €	Total de Receitas/Vendas	4 131,10 €	Total de Receitas/Vendas		3 575,90 €
Saldo Final	700,82 €	Saldo Final	2 157,25 €	Saldo Final		1 738,58 €
Julho		Agosto		Setembro		
Gastos Produtos Alimentares	1 573,00 €	Gastos Produtos Alimentares	1 610,62 €	Gastos Produtos Alimentares		1 944,20 €
Gastos Produtos Diversos	191,68 €	Gastos Produtos Diversos	106,69 €	Gastos Produtos Diversos		171,71 €
Total de Receitas/Vendas	4 096,30 €	Total de Receitas/Vendas	3 416,70 €	Total de Receitas/Vendas		3 899,50 €
Saldo Final	2 331,62 €	Saldo Final	1 699,39 €	Saldo Final		1 783,59 €
Outubro		Novembro		Dezembro		
Gastos Produtos Alimentares	1 295,91 €	Gastos Produtos Alimentares	1 374,46 €	Gastos Produtos Alimentares		1 054,16 €
Gastos Produtos Diversos	182,86 €	Gastos Produtos Diversos	240,50 €	Gastos Produtos Diversos		50,37 €
Total de Receitas/Vendas	4 741,55 €	Total de Receitas/Vendas	4 379,80 €	Total de Receitas/Vendas		3 158,80 €
Saldo Final	3 262,78 €	Saldo Final	2 764,84 €	Saldo Final		2 054,27 €

A tabela acima designa os valores de receitas e despesas referente ao Bar do Centro de Saúde no ano de 2025, explorado pelo CACI desde 2015. Invariavelmente, o BAR do CACI durante 2025, baixou o valor das suas receitas anuais em, aproximadamente em 4,52%, mantendo os preços de custo ao consumidor final, praticamente inalterados, o que prejudicou um pouco, o sentido positivo e crescente das receitas, neste último ano. Com colaboradoras na área da cozinha-bar a superar as expectativas e a ultrapassar os objetivos, apesar de algumas oscilações na equipa, que com trabalho mútuo, conseguiu chegar ao fim de mais um ano com resultados financeiros líquidos bastante positivos, apesar de um pouco abaixo dos alcançados no ano transato, mas sem qualquer responsabilidade pessoal ou da equipa nos resultados, que se traduziram no valor de **23 016,41€**.

DESPESAS EQUIPAMENTOS E AMBIENTE DE TRABALHO CACI 2025

Qtd	Designação do produto	Fornecedor	Valor Total € c/ iva	Local de utilização no CACI
1	Arca Vertical	Compre Bem	479,90€	Cozinha
1	Varinha Mágica	Compre Bem	47,50€	Cozinha
1	Serra de esquadria	Bricodutra	305,70	Oficina de Carpintaria
1	Cadeira de Escritório	Homylar	101,58	Serviços Administrativos
1	Ferro de Engomar	Amazon	160,64€	Oficina de Artes e Decoração
TOTAL DAS DESPESAS				1095,32€

A despesa/investimento efetuado durante o ano de 2025 no CACI foi um pouco mais elevada que o valor da despesa atingido no ano de 2024, ou seja, aproximadamente mais 24,83%, que no ano transato. Tem sido de grande preocupação a gestão financeira do CACI, garantindo a aquisição, apenas dos equipamentos estritamente necessários para o bom funcionamento da Valência, sempre com o intuito primário de contenção de custos

DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS

- Manter as viaturas nas melhores condições de utilização, por terem alguns anos e muito desgaste diário. Nota-se que de ano para ano, as dificuldades são cada vez mais acentuadas e por períodos mais prolongados, verificando-se anomalias mais complexas e duradouras, impedindo a sua atividade e criando problemas na sua substituição, principalmente, quando é de longa duração. É efetivamente **URGENTE A AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA QUE SUPRA AS NECESSIDADES VERIFICADAS**;
- No ano de 2025, mantiveram-se algumas ausências ao nível dos recursos humanos, por motivo de gravidez e baixa médica prolongada, devido a acidente pessoal que culminou em rescisão de contrato, e transferência de colaboradora de uma Valência para outra dentro da Instituição;

ASPECTOS POSITIVOS A SALIENTAR

- O armazenamento de produtos alimentares, devido ao aumento significativo de produtos para venda, foi finalmente ultrapassado, com a reestruturação de uma sala em espaço multifunções (nomeadamente, arrumos para produtos da cozinha e gabinete terapêutico);
- Crescimento das vendas, decorrente duma melhoria significativa da qualidade dos produtos confeccionados e da dedicação e empenho verificado pelos colaboradores, que na sua grande maioria, ultrapassa as expetativas (mesmo sem as melhores condições de trabalho) e no último ano considero que alcançou patamares de excelência;
- Regresso de uma colaboradora após período de um ano (licença sem vencimento), o que permitiu fortalecer a equipa numa área mais fragilizada, o que gradualmente irá permitir um crescimento e investimento maior nesse setor;
- Denota-se maior compromisso e foco na execução das tarefas pelos colaboradores, e melhor organização na gestão das tarefas, o que permite potencializar os recursos e melhorar a satisfação de todas as partes envolvidas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

12. Transportes Adaptados

A gestão desta Valência foi assegurada pela Diretora Técnica Carla Tomás (Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação), sendo substituída pela Psicóloga Ana Ávila.

A Valência de Transportes Adaptados tem capacidade protocolada com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), para 35 clientes, tendo sido utilizadas pela totalidade da sua capacidade. Esta valência destina-se prioritariamente, a pessoas com deficiência, que frequentem o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) ou Lar Residencial (LR) da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, no âmbito da Ilha do Pico, respondendo às suas necessidades e também, sempre que necessário, a qualquer cliente de outras Valências da Instituição.

A atividade de gestão do Serviço de Transportes Adaptados passou, essencialmente, por promover as instruções de trabalho e orientações cedidas pela DGS (direção geral da saúde) e pela DRS (direção regional da saúde), pela coordenação, orientação e dinamização das equipas de trabalho, motivando os colaboradores e mobilizando-os para os objetivos do serviço, que consistem em possibilitar a acessibilidade da população com deficiência residente na Ilha do Pico ao CACI ou a mobilidade sem barreiras dos residentes do LR, promovendo a sua integração social através do acesso a outros serviços e uma maior e melhor qualidade de vida, ativa e funcional.

ADMISSÕES E RESCISÕES 2025

Não se verificaram admissões e/ou rescisões de clientes durante o ano de 2025, nesta Valência.

Em dezembro de 2025, a Valência de Transportes Adaptados terminou com uma lista de inscritos de 35 clientes, correspondente à totalidade das vagas protocoladas.

RECURSOS HUMANOS DA VALÊNCIA DE TRANSPORTES ADAPTADOS

Categoria Profissional	Nº de Profissionais	Observações
Diretora Técnica Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	1	Responsável pela gestão de todo o Serviço, como receber pedidos dos clientes e/ou significativos; avaliar a disponibilidade do serviço; definir rotas das viaturas; garantir a correta e segura execução do serviço e dos registos associados; articular com as entidades competentes a correta manutenção das viaturas; certificar-se da satisfação dos utilizadores do serviço.
Psicóloga e substituta da Diretora Técnica	1	Substituiu a Diretora Técnica na sua ausência.

Técnico de Reabilitação	1	3 executaram transportes diariamente:
Ajudantes de Reabilitação	3	Rota Norte: Madalena - Prainha do Norte – Madalena
Monitores de Inserção	2	Rota Sul: Madalena – São Roque – Madalena
TASG	(substitutos)	Rota Centro: CACI - Criação Velha – Madalena – CACI
Cuidador Social	1	Nota: Cada colaborador responsável por uma rota foi substituído, na sua ausência, por outros colaboradores da equipa (com uma possibilidade ordenada de 5 substitutos). O transporte dos clientes do Lar Residencial para o CACI foi realizado preferencialmente a pé, sendo executado pelo(a) colaborador(a) destacado(a) para a rota Campo Raso-Madalena, sempre que as condições meteorológicas assim o exigissem.

A equipa de trabalho é multidisciplinar e multifacetada, tendo sido o serviço de transportes na Ilha do Pico, de e para o CACI, assegurado pelos Ajudantes de Reabilitação e outros elementos da equipa destacados para o efeito, que acumularam as funções.

VIATURAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A valência de Transportes Adaptados foi constituída por uma frota de três (3) viaturas: uma carrinha adaptada (*Renault Master Adaptada 2018*), uma viatura elétrica de nove lugares (*Opel – BH-48-ZM*) e uma de sete lugares (*Dacia Logan*). A viatura Renault Master Adaptada 2012 foi canalizada para transportes no Lar Residencial e para o Lar de Idosos e CAC, sempre que possível e necessário.

No que diz respeito a transportes de clientes de e para o CACI, viatura elétrica de nove lugares (BH-48-ZM) esteve direcionada para a rota ¹Prainha – São Roque – Madalena, a carrinha Renault Master Adaptada 2018 (24-UF-31), para a rota ²Ribeirinha – Lajes – Madalena; a carrinha Dacia Logan (30-NC-68) esteve direcionada para o transporte dos clientes Criação Velha – Madalena, bem como do Lar Residencial, quando se verificou necessário.

Além disto, a carrinha adaptada e a viatura elétrica foram utilizadas diariamente para o transporte de clientes para os treinos das atividades desportivas, realizadas essencialmente, na pista de patinagem da Madalena e no Pavilhão Desportivo da Candelária.

À carrinha de sete lugares (*Dacia Logan*) acresceu o transporte de produtos (alimentares, têxteis e outros) para o Lar Residencial e Bar do Centro de Saúde, provenientes do CACI e da Cozinha e Lavandaria centrais da Instituição.

Todas as carrinhas da valência de Transportes Adaptados foram utilizadas ao longo do ano de 2025 para outros transportes como, por exemplo, participação de clientes em torneios ou outras atividades, treino social, transporte de produtos necessários, encaminhamento a unidades de saúde, entre outros.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

DESPESAS DE MANUTENÇÃO DAS VIATURAS 2025

Despesas Transportes Adaptados 2025													
Renault Master 20-NE-84													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Despesas oficina	314,00 €						760,05 €		29,61 €	273,12 €			1 376,78 €
Combustível	242,21 €	98,32 €	760,05 €	119,10 €	84,61 €	175,53 €	99,39 €	66,03 €		69,29 €			1 714,53 €
Outros													0,00 €
Dacia Logan 03-NE-58													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Despesas oficina				555,30 €		282,88 €					319,32 €		1 157,50 €
Combustível			110,07 €	110,51 €	98,80 €	90,63 €	88,00 €	101,50 €	113,99 €	151,75 €	135,99 €	122,35 €	1 123,59 €
Outros													0,00 €
Renault Master 24-UF-31													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Despesas oficina	568,22 €	27,57 €	258,11 €	21,96 €	295,08 €	316,14 €	750,93 €	21,95 €	343,37 €	259,40 €	377,01 €		3 239,74 €
Combustível	370,14 €	469,15 €	355,24 €	458,68 €	397,16 €	338,38 €	236,08 €	366,77 €	379,42 €	341,15 €	233,46 €	294,14 €	4 239,77 €
Outros													0,00 €



Handwritten signature and initials in blue ink.

Opel (elétrica) BH-48-ZM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Despesas oficina													0,00 €
Combustível													0,00 €
Outros													0,00 €

Dacia 30-NC-68*

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Despesas oficina													0,00 €
Combustível	170,62 €	55,15 €				53,91 €						33,65 €	313,33 €
Outros													0,00 €

*Viatura de substituição à Dacia Logan 03-NE-58 de 23/12/2024 a 07/03/2025. Usada p/atividade dia 20/06.

*Em Dezembro a viatura foi utilizada na Semana para a Deficiência

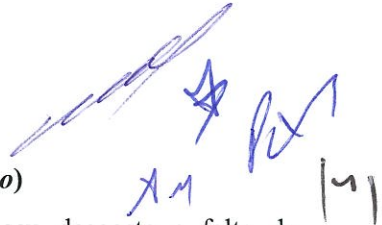
Dacia 84-RS-34

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Despesas oficina													0,00 €
Combustível										54,49 €			54,49 €
Outros													0,00 €

O valor total de despesas diretas com as viaturas que estiveram durante o ano de 2025 ao serviço da Valência de Transportes Adaptados corresponde a **13 219,73€**, sendo 5 774,02€ referente a despesas com manutenção em oficinas e 7 445,71€, referente a despesas de combustível.

RECEITAS DA VALÊNCIA DE TRANSPORTES 2025

O valor total das receitas da Valência de Transportes Adaptados corresponde a 41 916,78€ sendo a diferença entre o valor das despesas e receitas anuais de 2025 igual a **28 697,05€ positivos**, situação financeira favorável, que poderia facilitar a aquisição de uma nova viatura num futuro próximo para estabilizar o serviço de transporte associado à Valência CACI.



DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS (*repetem-se os mesmos do último ano*)

- Manter a estabilidade relativamente à utilização das viaturas, devido ao seu desgaste e falta de investimento na renovação da frota. Uma das viaturas (*Renault Master Adaptada 2018*) realiza, no mínimo, 150 km diários, cinco vezes por semana, o que aumenta o desgaste, o risco de avarias e necessidade de manutenções frequentes e coloca o funcionamento deste serviço, numa situação de instabilidade e frequentemente em perigo. Já se verificaram avarias com os clientes dentro das viaturas, sem possibilidade de se deslocarem, já houve momentos de não existir viatura para executar transportes e rapidamente ter de se arranjar uma solução de emergência, atrasos na realização do serviço, etc... Acresce aos serviços diários, as deslocações para treinos de Atletismo e Futsal e respetivo transporte dos atletas às suas residências, sendo que atualmente temos atletas dos três concelhos da Ilha, transporte de produtos ao Bar do Centro de Saúde, apoio no acesso ao trabalho, acesso a unidades hospitalares ou clínicas, etc...
- Gestão dos recursos humanos, uma vez que não há a categoria de motorista associada a esta Valência. Acontece que os ajudantes de reabilitação e por vezes (poucas), elementos da equipa técnica, é que estão destacados para o serviço diário ou para as substituições necessárias, causando diversas interrupções nas tarefas principais destinadas às suas funções e influenciando negativamente o melhor funcionamento da Valência. Sugere-se a aquisição de uma viatura de 16 lugares e formação específica a um colaborador que efetue os transportes como função principal, para tornar mais eficiente o serviço prestado pelo CACI aos seus utilizadores.

ASPETOS POSITIVOS A SALIENTAR

Apesar das dificuldades acima descritas e da necessidade constante de resolução de problemas e adaptação, foi possível, ao longo do ano 2025, manter-se o transporte dos clientes de toda a Ilha de e para o CACI, proporcionando-lhes o direito de acesso à Valência, e assegurar as condições de salubridade, higiene e segurança do serviço prestado.

13. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência

A gestão desta Valência foi assegurada, no ano de 2025, pela Diretora Técnica Ana Ávila (licenciada em Psicologia), sob orientação da Diretora Executiva Carla Tomás (que assume a função de diretora técnica da valência na ausência da mesma, sempre que necessário), e sendo coadjuvada pela Equipa Técnica multidisciplinar e pelos Cuidadores Sociais (CS) e Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais (TASG). No período decorrido entre Janeiro e Maio do referido ano, a direção técnica da valência foi assumida pela Diretora Executiva, por ausência da Diretora Técnica por licença de maternidade.

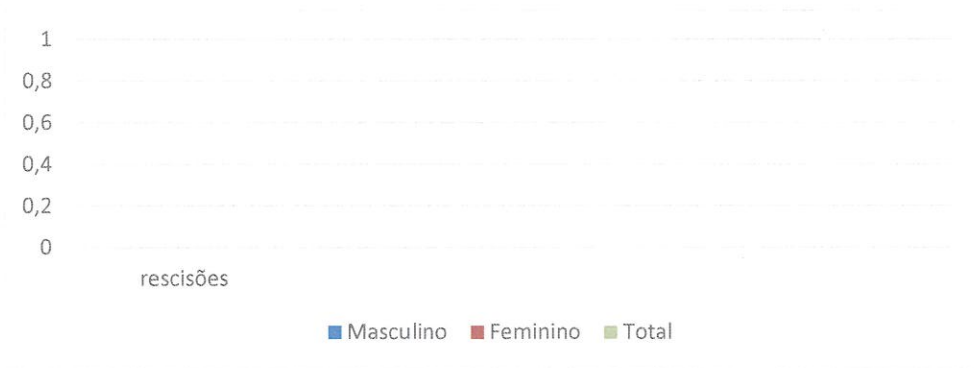
Esta Valência rege-se segundo a Portaria nº59/2015, de 02 de março – que define as condições de organização, funcionamento e instalação de estabelecimentos residenciais destinados a pessoas com deficiência e incapacidade. Está sediado na Praceta Dr. Caetano Luís de Mendonça, s/n, 9950-361, Freguesia de Madalena, dispondo de capacidade para 21 utilizadores, com acordo de cooperação nº 893, tendo sido frequentado por 22 clientes e com uma Lista de Espera de doze (12) pessoas, em dezembro de 2024.

No ano de 2025, o trabalho incidiu:

- 1) Na gestão e organização da Valência, no que diz respeito à manutenção das equipas de trabalho, do equilíbrio emocional dos clientes e colaboradores e da saúde financeira da Valência, do cumprimento das normas estabelecidas pelas Entidades competentes, (...);
- 2) Na supervisão geral da Equipa da Valência, em todas as áreas de funcionamento e de serviços.

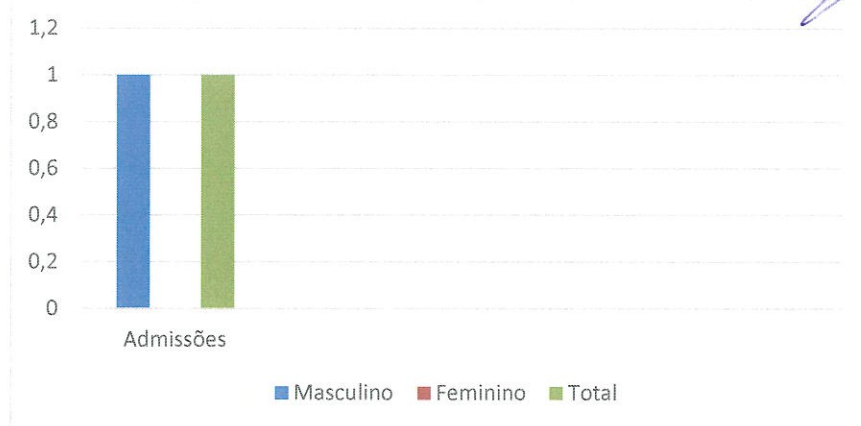
Relativamente às entradas e saídas de clientes no Lar Residencial, apresentam-se os gráficos e respetivas informações abaixo:

SAÍDAS EM 2025



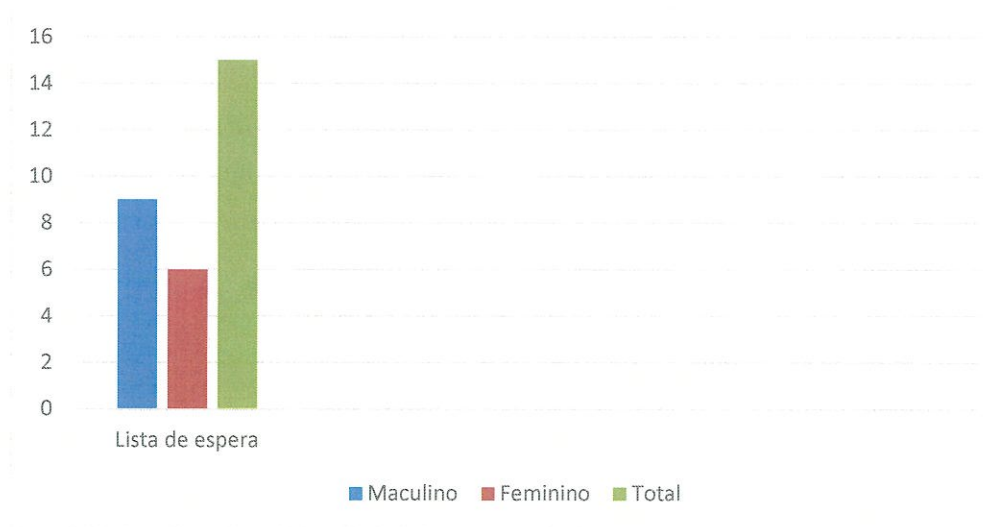
No ano de 2025 não ocorreram saídas de clientes da valência Lar Residencial.

Faixas Etárias
Clientes: Homens: 12/ Mulheres: 6
Média de Idades: Homens: 41,17 anos/ Mulheres: 33,8 anos



No que respeita a admissões de clientes no Lar Residencial, foi realizada uma, de um elemento masculino, preenchendo a vaga que havia ficado disponível no ano de 2024.

LISTA DE ESPERA ATÉ DEZEMBRO DE 2025



A Lista de Espera desta Valência apresentava em dezembro de 2025, quinze (15) pessoas em espera. Destas quinze pessoas em lista de espera, prevê-se uma integração em janeiro próximo, depois da transição de um cliente do sexo masculino para outra valência da Instituição (ERPI), decorrente da sua idade (faz 65 anos em janeiro de 2026).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano transato foram desenvolvidas diversas atividades com os clientes do Lar Residencial como, por exemplo, a participação nas festas dos concelhos, Santa Maria Madalena, Cais Agosto e Semana dos Baleeiros, entre outras festas no exterior, festas da costa e outras, com o objetivo de proporcionar igualdade de oportunidades e participação e inclusão na sociedade.

Exponho algumas atividades desenvolvidas:

- ✓ Idas ao banho com supervisão e grupos compostos por 6-7 elementos;
- ✓ Churrascos no jardim da Valência com animação própria;
- ✓ Passeios pela Vila da Madalena;
- ✓ Idas a cafés e esplanadas;
- ✓ Passeios em viatura própria, pela Ilha;
- ✓ Comemoração dos aniversários dos residentes internamente ou com ida a restaurantes ou bares;
- ✓ Comemoração de datas temáticas (ex.: São Valentim, Carnaval, Halloween, Natal, Passagem de Ano...);
- ✓ Participação em festas de Verão, no exterior, à volta da Ilha;
- ✓ Participação na festa Semana do Mar, na ilha do Faial;
- ✓ Almoço de fim de Verão, com todos os clientes e colaboradores do Lar Residencial.

DESPESAS RELATIVAS A INFRAESTRURAS E AMBIENTE DE TRABALHO 2025

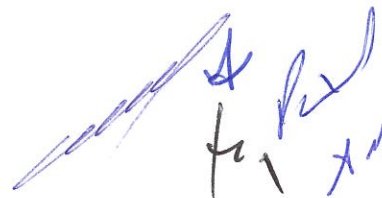
Qtd.	Designação do Produto € do Produto s/ iva – uni.	Valor Total c/ iva
1	Capa colchão hospitalar	69,43€
1	Armário metálico	390,83€
1	Aspirador de líquidos e pó	119,90€
TOTAL DESPESAS 2025		580,16€

JUSTIFICAÇÃO DAS DESPESAS EM 2025

No ano de 2025 adquiriram-se três equipamentos essenciais para a melhoria do funcionamento do Lar Residencial:

- ✓ Foi necessário adquirir uma capa de colchão uma vez que algumas das que estavam a uso já estão a ficar bastante danificadas e, por consequência, os colchões ficarão igualmente estragados, uma vez que não estarão devidamente protegidos. Desta forma, foi adquirida uma capa para testar num colchão para, posteriormente se adquirirem mais, por forma a substituir as que estão mais desgastadas.
- ✓ O armário metálico foi adquirido para colocar no corredor de acesso à ala nova, por se verificar essencial para guardar a roupa de cama e produtos de higiene pessoal daquela ala, facilitando o acesso pelos colaboradores aos mesmos e libertando espaço na dispensa utilizada até então para armazenamento da totalidade destes produtos.

DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS 2025



➤ **Retorno da Diretora Técnica com redução de horário:**

O retorno ao trabalho a meio do ano com redução de horário devido a maternidade dificultou o trabalho em termos de organização e tempo para realizar todo o trabalho inerente à gestão da valência, no entanto considero que essas dificuldades foram colmatadas e o trabalho foi realizado em tempo útil e de forma adequada.

➤ **Ausência de viatura por avarias constantes na destacada para a valência:**

A viatura de 9 lugares que está destacada para utilização diária no Lar Residencial passou grande parte do ano de 2025 inutilizável, o que dificultou a organização e realização de atividades com os clientes, que implicam a deslocação de um número elevado de pessoas, por vezes para distâncias consideráveis. Além disso, as rotinas e tarefas diárias dos colaboradores da valência implicam a sua deslocação e de produtos, o que ficou mais condicionado devido à ausência de viatura, em termos de horários.

➤ **Gestão de comportamentos de clientes:**

No final do ano de 2025 estiveram presentes algumas dificuldades na gestão de comportamentos de um cliente em específico, decorrente do declínio do seu bem-estar, em razão da idade e de algumas alterações na sua vida, o que dificultou a gestão dos seus comportamentos bem como da forma como isso influenciou o comportamento e bem-estar dos restantes clientes e alguma instabilidade para os colaboradores, em termos de tomadas de decisões e cuidados a esta pessoa.

➤ **Integração de Novos Clientes:**

Em 2025 voltou a verificar-se um aumento da lista de espera do Lar Residencial, mantendo-se evidente, por mais um ano, que é uma Valência em constante crescimento, com um potencial enorme de desenvolvimento em unidades de resposta social adaptadas às necessidades existentes no momento. Como tem vindo a ser referenciado e previsto, a lista de espera tem vindo sempre a aumentar e a previsão para os próximos anos é a mesma. Assim sendo, continua a **sugerir-se a máxima atenção na criação de novas Respostas Sociais na área da Deficiência que possam colmatar a procura efetiva existente e que se perspetiva continuar a aumentar no futuro.**

ASPECTOS POSITIVOS A SALIENTAR 2025:

➤ **Desempenho global dos colaboradores que se mantiveram fiéis à Instituição**

Continua a ser de reconhecer o empenho dos colaboradores no exercício das suas funções e no respeito à sua Entidade Patronal, perante as adversidades que foram surgindo, mantendo-se uma equipa unida e coesa e que, de uma forma geral, tem vindo a evoluir perante as chamadas de atenção realizadas.

➤ **O apoio da Diretora Executiva, crucial em toda a gestão necessária ao bom funcionamento da Valência Lar Residencial.**

14. Centro de Apoio à Criança (CAC)

O CAC tem 3 valências, creche, jardim-de-infância e centro de atividades de tempos livres, funcionando das 7h30 às 18.15h. Apoia a comunidade da Madalena do Pico, recebendo crianças, desde o termo da licença de parentalidade até aos 12 anos, organizadas, da seguinte forma, em 10 salas: Berçário, Sala de Transição, Sala Mista A, Sala Mista B, Sala dos 2 anos, JIA, JIB, CATL-A, CATL-B e CATL-C. A capacidade atual é de 176 crianças.

Os documentos que se seguem orientam, organizam e sistematizam, todo o funcionamento do CAC, bem como as atividades que são desenvolvidas diariamente:

Projeto Educativo e curricular: assenta na dinamização de atividades que permitam às crianças um desenvolvimento global, equilibrado e integrado. Define as bases para planear, acompanhar e avaliar a aprendizagem, em cada faixa etária, e tem como objetivo aproximar as famílias da instituição, através do estreitamento de laços e de partilha recíproca de informações.

Plano Anual de Atividades: este plano é um instrumento de organização e gestão fundamental para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, operacionaliza os objetivos previstos no Projeto Educativo e Curricular.

Regulamento Interno: documento regulador, onde estão dispostas as normas de funcionamento das valências.

a) Principais Atividades Desenvolvidas

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento de organização e gestão fundamental para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo um dos documentos de operacionalização do Projeto Educativo e Projeto Curricular da Instituição. Encontra-se organizado por anos letivos e por períodos letivos. Assim, passamos a descrever o observado em relação ao ano de 2025, isto é, aos 2º e 3º períodos letivos de 2024/2025 (de janeiro a junho de 2024) e ao 1º período de 2025/2026 (de setembro a dezembro de 2025).

Referente ao segundo e terceiro período do ano letivo 2024/2025. Na valência Creche, as atividades previstas para o segundo período, foram realizadas na sua maioria. Iniciando com a Semana das emoções, seguindo-se o Carnaval; Dia de S. Valentim; Dia do Pai; A Primavera; Dia da Mulher; Finalizando o período com as comemorações referentes à Páscoa.

Referente à valência do Jardim de Infância, foram realizadas todas as atividades. As quais foram: Semana das Emoções; Carnaval; Semana do Amor; Dia da Mulher; Dia da Primavera; Dia do Pai; Dia da Mãe; e a celebração da Páscoa. Os objetivos das atividades foram cumpridos e foram proporcionadas às crianças experiências que contribuíram para a construção de aprendizagens significativas.

No CATL, realizou-se o que se encontrava estipulado. Assim, cumpriram-se as atividades previstas para o Dia de Reis; Semana das emoções; Carnaval Dia da Mulher; Dia do Pai; Dia da Árvore e da Floresta/Primavera; e por fim as atividades alusivas à Páscoa.

No que respeita ao simulacro de sismo, previsto para todas as valências, este não se realizou na data programada (26 de março), contudo foi realizado em data posterior (10 de abril).

No que diz respeito às atividades previstas no Plano Anual de Atividades para o terceiro período, na valência Creche, realizou-se algumas das atividades programadas, à exceção do Dia do Trabalhador e Dia Europeu dos Parques Naturais. Cumpriram-se as atividades referentes ao Dia da Mãe; Conhecer as profissões; Dia da Família; Espírito Santo; Dia da Criança; Dia dos Oceanos e Festa da Família. As atividades realizadas, decorreram como previsto e as crianças mostraram gosto na concretização das mesmas.

Na valência do Jardim de Infância, foram realizadas as atividades propostas para o Dia Mundial da Saúde; Dia da Mãe; Conhecer as profissões; Dia da Família; Espírito Santo; Dia da Criança; Semana da Educação Ambiental; e Festa da Família. Os objetivos das atividades foram cumpridos e aos grupos intervenientes.

No CATL, realizou-se o que se encontrava estipulado. Assim, cumpriram-se as atividades previstas para o Dia de Reis; Dia da Mãe; Dia do Pai; Mercadinho do dia do Pai; Dia da Criança; Festa da Família; Festa de Fim Ano Letivo;

O balanço do desenvolvimento das atividades destes dois períodos, é positivo. Revelando-se também complementar e enriquecedor para a prática em cada sala. Os objetivos foram, no geral, cumpridos e as estratégias mostraram ser adequadas.

No que diz respeito às atividades previstas no Plano Anual de Atividades para o primeiro período do ano letivo 2025/2025. Na valência Creche, concretizou-se todas as atividades propostas, tendo sido elas, a comemoração do Dia da Música; Dia da Alimentação; Pão-por-Deus; São Martinho; Dia do Pijama; e por fim as celebrações e tradições referentes à época de Natal. O Plano foi cumprido, tendo sido as atividades adaptadas a cada grupo e dinâmica de sala, as reações por parte das crianças foram muito positivas.

Na valência de Jardim de Infância as atividades propostas para este primeiro período foram semelhantes às da valência Creche, todas elas foram realizadas. Foram planeadas com atenção às características de cada grupo e tendo em vista os objetivos a cumprir. Foram atividades enriquecedoras e estimulantes, que despertaram a atenção das crianças.

Referente ao CATL, as atividades planeadas para este primeiro período foram todas concretizadas. Iniciando o plano com o Dia do animal; em seguida Pão-por-Deus e Halloween; São Martinho; Dia do Pijama; e por fim as comemorações referentes ao Natal.

A atividades foram realizadas com êxito. Foram atividades integrantes e enriquecedoras. Os objetivos foram, no geral, alcançados e as estratégias mostraram ser apropriadas. Todas as

atividades implementadas tiveram adesão e aceitação por parte das crianças. O espaço, materiais e equipamentos que temos ao nosso dispor são propícios ao bom funcionamento das valências.

b) Recursos Humanos

Até setembro, no CAC tínhamos, em serviço efetivo, o seguinte pessoal:

- . 3 técnicos superiores
- . 1 assistente social;
- . 1 Professora Bacharelato
- . 1 animadora sociocultural;
- . 15 ajudantes de educação;
- . 1 escriturário;
- . 2 auxiliares de serviços gerais;
- . 1 ajudante de cozinha e refeitório.

Através de programas:

- . 1 auxiliar de serviços gerais;

Os recursos humanos são dos aspetos mais importantes no que toca à manutenção dos parâmetros de funcionamento. Tanto em qualidade, como em quantidade.

No último ano, foi-nos permitido alargar e alterar a nossa equipa de forma fundamental para a melhor resposta às exigências e necessidades de toda a comunidade educativa. Em primeiro lugar as crianças, mas também famílias e colaboradores devem ter e têm cada vez mais e melhores condições, graças ao investimento, à flexibilidade e à eficiência da SCMM.

c) Crianças com necessidades educativas especiais

Há crianças com NEE, no CAC, nas três valências. A Equipa de Intervenção Precoce da Madalena promove o acompanhamento de crianças nas valências de Jardim-de-infância e Creche e várias têm ainda terapias no Pezinho no Chão. O número de crianças com problemáticas diagnosticadas tem vindo a aumentar.

A inclusão é devidamente praticada e é respeitado o direito de cada criança a ter estratégias adequadas aos seus interesses, necessidades, ritmo, aptidões e limitações, quer tenham NEE, quer não.

Duas técnicas têm formação especializada nesta área o que se tem vindo a provar ser uma mais-valia, permitindo ter um apoio educativo mais oportuno e acessível.

d) Aquisição de materiais e equipamentos

Para além dos gastos mensais normais, com produtos de limpeza, alimentares, material educativo de desgaste e algumas ferragens e materiais para manutenção, foi necessário

equipamentos para as aulas de Psicomotricidade, um ar condicionado para a Direção e o equipamento exterior para o Parque.

15. Centro de Alojamento Temporário Masculino

Este relatório pretende descrever as principais atividades desenvolvidas desde o dia 1 de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2025. O processo de relatar e avaliar o trabalho desenvolvido ao longo de um ano não é tarefa fácil e requer um esforço coletivo no sentido de ser o mais realista possível. Pese embora este relatório não consiga ser completamente fiel a todo o trabalho desenvolvido. Porém constitui importantes momentos de reflexão e avaliação no seio do centro. Este relatório tenta promover o conhecimento da problemática sobre os sem-abrigo na ilha do Pico, através da sua caracterização sociodemográfica.

No presente relatório, e seguindo a definição da ENIPSA (2009-2015), “considera-se pessoa sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição socioeconómica, condição de saúde física e mental, se encontre:

- Sem teto: compreende todos os indivíduos a pernoitar em espaço público, em abrigo de emergência ou em locais precários;
- Sem casa: abrange os indivíduos com estadia em alojamentos temporários, ou seja, por um período de tempo limitado.”

A valência, Centro de Alojamento Temporário Masculino da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é um equipamento social de alojamento coletivo com capacidade para doze clientes, de utilização temporária que se destina a indivíduos do sexo masculino com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade. Esta Resposta Social tem ainda como objetivo combater indivíduos em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade social, situação de risco, marginalização ou abandono, bem como na condição de sem abrigo e sem residência fixa, desprovidos de qualquer suporte familiar.

Através deste serviço, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, estende a sua ação aos três concelhos da ilha do Pico e as suas respetivas freguesias.

O CAT M é atualmente constituído por uma equipa de 7 cuidadores sociais e pela Direção Técnica: Diretora Executiva (Dr^a. Carla Tomás) e Diretora Técnica (Dr^a. Joana Machado), substituta (Dra. Sónia Lima), contando com o apoio psicossocial (serviço social, psicologia (Dr. Marco Caetano) e dos serviços transversais, cozinha, manutenção, aprovisionamento e serviços administrativos).

O CAT Masculino garante a prestação dos seguintes serviços:

1. Alojamento temporário;
2. Alimentação;
3. Acesso a cuidados de higiene e conforto pessoal;

- 
4. Acesso a serviços de lavandaria;
 5. Apoio psicossocial (serviço social, psicologia);
 6. Desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O objetivo fundamental é a prestação de apoio aos indivíduos do sexo masculino, fomentando a sua integração em processos de recuperação, tratamento e reinserção social, através do desenvolvimento da ação articulada de sensibilização, orientação, acompanhamento e encaminhamento, bem como na perspetiva de redução de riscos. Pretende-se, assim, melhorar o sistema de apoio à população utilizadora de substâncias psicoativas e em situação de exclusão social, nos casos em que isso é possível, numa perspetiva de encaminhamento para programas mais estruturados de tratamento, recuperação e reinserção social e têm os seguintes objetivos:

- despistar situações de risco, ao nível do consumidor experimental, ocasional e habitual;
- motivar/sensibilizar para o tratamento e para a definição de um projeto de vida;
- envolver os indivíduos no seu processo de mudança;
- envolver as famílias, enquanto suporte de referência e apoio no processo de ajuda às situações de disfunção e relacionamento;
- envolver a comunidade num processo dinâmico e interativo, tendo em vista a prevenção, o apoio e a resolução de problemas originados pelo fenómeno da toxicodependência;
- procurar encontrar os meios que visem a reinserção social e profissional da população toxicodependente.

Metodologia

A metodologia adotada para a caracterização genérica de pessoas em situação de sem-abrigo assenta na parceria com o Instituto de Segurança Social na recolha de dados que melhor conhecem, no terreno, este fenómeno.

Procura-se abarcar um conjunto diverso de indicadores. Após ser sinalizado é elaborado uma entrevista de avaliação diagnóstica e posteriormente uma ficha de inscrição caso o objetivo seja institucionalizar. Através deste instrumento de trabalho pretende-se conhecer os indivíduos do sexo masculino em situação de sem-abrigo analisando os seguintes dados:

- Idade;
- País de origem/Localidade;
- Nível de ensino;
- Tipo de sem-abrigo;
- Agregado familiar;
- Serviços/Entidades de Contacto;
- Redes de Sociabilidade;
- Alimentação;

- Tipo de alojamento;
- Fonte de rendimento;
- Principais razões para esta situação;
- Problemas diagnosticados;
- Necessidades/apoios identificados;
- Tempo em que se encontra na situação de sem-abrigo.

Quanto à análise das problemáticas que afetam os sem-abrigo, destaca-se maioritariamente o consumo de álcool (5), razões financeiras (3), o consumo de drogas (3), saúde (2), alojamento e alimentação (1), desemprego (1) e doença mental (1) como os principais problemas sinalizados. No entanto, os indivíduos têm em simultâneo mais do que problema, para a sua situação atual, por isso, o total obtido é superior ao número total de sem-abrigo sinalizados.

Conclusão/Considerações finais

Segundo o Regulamento Interno do Centro de Alojamento Temporário Masculino, esta resposta social assegura os seguintes serviços/atividades:

- a) Higiene – Todos os residentes realizam a sua higiene diariamente de acordo com o horário pré-estabelecido para o efeito;
- b) Atividades Diárias – Todos os residentes participam nas atividades diárias de acordo com o programa pré-estabelecido;
- c) A manutenção/limpeza do espaço físico da CAT M é assegurada diariamente pelos cuidadores sociais com o apoio dos clientes, enquadrado nas atividades de rotina diária do CAT M;
- d) Sono – Existem horários pré-estabelecidos e destinados ao descanso, que devem ser cumpridos;
- e) Alimentação – As refeições realizam-se em horário pré-estabelecido e em local destinado para o efeito com a supervisão de um cuidador social;
- f) Acompanhamento social e psicológico – Todos os residentes dispõem deste acompanhamento, sendo os horários de atendimento definidos pela equipa ou solicitados por iniciativa do cliente, quando tal se justifique.

As constantes transformações que ocorrem na sociedade tornam imperativa a conceção de novas formas de intervenção e o ajustamento das respostas sociais já existentes, de modo a que privilegiem a flexibilidade necessária para atender à complexidade da realidade social. As respostas sociais têm um papel preponderante no âmbito das políticas sociais, constituindo-se como um incentivo à expansão e qualificação da rede de serviços e equipamentos sociais, dirigidos aos diversos grupos da população.

No ano 2024, o número de sem-abrigos sinalizados é variável entre 1 a 2 por mês, como é possível observar através do gráfico 1, verificando-se menos procura no final do ano.

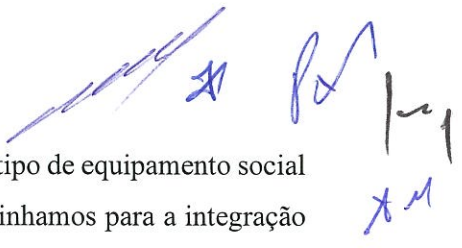
O perfil médio dos sem-abrigo da Ilha do Pico é traçado a partir dos seguintes dados:

- Estão em média na faixa etária 25-34 anos (34%), encontrando-se, portanto, em idade ativa, mas não estando a trabalhar;
- Possuem como nível de escolaridade o 1ºCEB;
- Anteriormente à situação de sem-abrigo residiram em alojamentos precários com péssimas condições, partilhando a casa com outros inquilinos;
- A maioria dos sem-abrigo enquadra-se na categoria “sem teto”;
- A maioria dos indivíduos assegurava a sua alimentação recorrendo à sua responsabilidade;
- As instituições, os amigos e os técnicos constituem as principais redes de sociabilidade dos sem-abrigo;
- A maioria dos indivíduos está inserido no mercado de trabalho, mas sem contrato fixo e são beneficiários de Rendimento Social de Inserção;
- O desemprego e os comportamentos aditivos são as principais razões para a situação de sem-abrigo;
- A falta de ocupação, a toxicodependência e o alcoolismo são os principais problemas diagnosticados;
- O principal apoio necessário é a integração no CAT M, no mercado de trabalho e encaminhamento para tratamento;
- A maioria dos indivíduos encontram-se em condição de sem-abrigo entre 3 meses a 2 anos.

O ano de 2025 foi um ano de grandes desafios, dificuldades, e constrangimentos, mas também de reflexão. Foi acima de tudo um ano, na tentativa de um percurso equilibrado e promotor da melhoria das condições de vida dos nossos clientes, uma população mais vulnerável, e com uma forte preocupação na resposta às suas necessidades, interesses e motivações.

A Equipa Técnica tem como objetivo perante cada cliente que o mesmo consiga trabalhar nos seguintes aspetos:

- Restabelecimento de laços familiares – Devido a existirem situações em que houve rutura familiar e que originaram a situação de sem abrigo, desde que o cliente o pretenda, procura-se prioritariamente, o restabelecimento de laços familiares. O restabelecimento de laços não tem como principal objetivo a reintegração familiar, mas sim a reaproximação, procurando-se sempre envolver a família no projeto de vida do cliente. Em muitos casos assistimos a situações em que o contacto familiar não era efetuado há vários anos e com a mudança de vida esses laços evoluem;

- 
- Integração Institucional - Em algumas situações, a integração noutra tipo de equipamento social é a resposta adequada. Exemplo disso é o caso dos idosos que encaminhamos para a integração na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ou os indivíduos com algum tipo défice cognitivo e mental, são encaminhados para o Lar Residencial para Pessoas com Deficiência;
 - Integração Profissional – Esta integração dos clientes que estão em idade ativa é o grande objetivo da Equipa Técnica do CAT M. Os clientes que tenham entre 18 e 65 anos e apresentem condições para trabalho são sempre encaminhados para efetuar inscrição no Centro de Emprego e quando recebem convocatórias para se apresentarem a entrevista de emprego, a sua presença nas entrevistas é garantida pela Equipa Técnica, que providencia o seu transporte e acompanhamento. Os clientes, considerados incapacitados para o trabalho, são encaminhados para requerer pensão de invalidez. Nesses casos é efetuada articulação com o médico de família para elaboração de informação clínica e o cliente é acompanhado em todo o processo, nomeadamente na Junta Médica. Como se verifica a maioria dos apoios económicos prestados é ao nível da saúde, nomeadamente apoio para aquisição de medicação, pagamento de consultas de outras especialidades, entre outros;
 - Apoio na procura de alojamento - Quando estão reunidas as condições de autonomização, todos os clientes são apoiados na procura de habitação;
 - Renovação de documentos/legalização – Existe apoio e acompanhamento caso seja necessário na renovação de documentos a cidadãos portugueses e também a estrangeiros.

A intervenção realizada com cada cliente é definida e avaliada semanalmente através das decisões da Equipa Técnica, no entanto o cliente participa sempre na definição do seu Plano de Inserção. Para além do apoio individualizado a cada cliente, privilegiamos também a intervenção ao nível do grupo, com a realização de reuniões semanais dinamizadas pelo Psicólogo, que permite a abordagem de assuntos práticos relacionados com o funcionamento do CAT M, a partilha de experiências quotidianas e a mediação de possíveis conflitos. A intervenção passa por vários níveis, que vão desde a satisfação das necessidades básicas, à definição, execução e acompanhamento de um plano de inserção. De forma a contribuir para o desenvolvimento de competências individuais e sociais, que têm como objetivo a integração social.

Conclui-se que os clientes residentes no CAT M frequentam diariamente atividades de Apoio institucional (nos serviços de limpeza, agricultura e Ateliers Ocupacional).

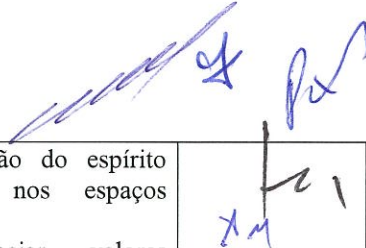
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Cronograma do plano de atividades				
Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da atividade	Objetivos	Resultado da atividade
Janeiro	Dia dos Reis 6 Iniciar atividade dia 5 de janeiro, sexta-feira.	Relembrar os tradicionais cantares das Janeiras	- Manter os costumes e tradições adequados à época; estimular o diálogo através de partilhas e tradições. Desenvolver a sociabilização.	Realizado
Fevereiro	Carnaval	Preparação do carnaval De 5 a 13 Elaborar máscaras e decoração dos espaços alusivos ao tema; Pintar desenhos alusivos ao tema; No dia 13 elaborar concurso de máscaras entre os clientes;	- Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Proporcionar momentos de diversão; - Partilhar ideias entre os clientes; - Estabelecer contacto com a comunidade; proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; - Fomentar a autoestima e valorização da pessoa.	Realizado
	Dia Internacional da Felicidade e Início da Primavera 20	Debate sobre aquilo que deixa os clientes felizes e o que ambicionam fazer no futuro, para se tornarem realizados; Apresentação em PowerPoint com jogos, anedotas e provérbios; Decoração ilusivos ao tema da Primavera nos diferentes espaços do Centro;	- Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Avaliar a importância da felicidade na vida de cada cliente.	Parcialmente atingido
	Dia da árvore 21	Realização de uma atividade ao ar livre; Criação de uma mini plantação (a definir na altura); Limpar os jardins e a horta; Decoração dos espaços.	- Valorizar e preservar os espaços verdes; - Promover o trabalho em equipa; - Promover o contacto com a natureza e sua preservação; - Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior; - Despertar para o ato de cuidar do espaço exterior do Centro.	Não realizado
	Sexta feira Santa	Partilha de sentimentos e significados da data para cada um dos clientes.	- Avaliar a importância deste dia na vida de cada cliente.	Não realizado
	Páscoa	Confeção e degustação de diferentes tipos de amêndoas e construção de sacos para as mesmas.	- Desenvolvimento da agilidade manual e	Parcialmente atingido

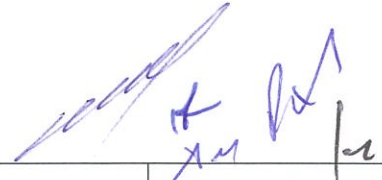


			criatividade com técnicas diferentes; - Valorizar a data festiva; - Manter hábitos e tradições.	
Abril	Dia Mundial da Saúde	Decoração do centro em conjunto com uma atividade de ateliê de culinária; Realizar dinâmicas/ atividades relacionadas com área da saúde; Execução de exercícios individuais e em equipa.	- Mostrar a importância da saúde na vida de cada um; - Difundir procedimentos ou comportamentos ajustados à promoção do bem-estar, higiene e qualidade de vida.	Realizado
	Dia da liberdade 25	Visualização de conteúdos históricos que relatem os acontecimentos de Abril; partilha de histórias de familiares mais velhos.	- Mostrar a importância do acontecimento na vida do país e de cada um de nós.	Realizado
Maio	Dia do Trabalhador 1	Lembrar as profissões de cada cliente; Jogos didáticos acerca das diversas profissões.	- Relembrar experiências; - Promover convívio e socialização.	Realizado
	Dia Mundial da Higiene das Mãos 5	Aprender a higienizar de forma eficaz as mãos; Criar dinâmicas com utentes e colaboradores.	- Reconhecer a higienização das mãos como uma das ações mais eficazes para reduzir e prevenir infeções.	Superado
	Dia da Mãe	Elaborar uma atividade para promover a participação da figura materna.	- Promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os clientes e família; - Compreender, favorecer e debater os laços familiares.	Parcialmente atingido
	Dia Internacional da Família 15	Elaboração de uma árvore da família institucional e colocar as datas de aniversário; Realização de um lanche e atividades entre os clientes.	-Lutar contra a desvalorização da família na sociedade; -Perceção dos diferentes “tipos” de família e sua importância; -Enaltecer sentimentos bons e fraternos; -Consciencializar do valor da amizade entre gerações; -Relembrar a estrutura familiar de cada utente; compreender os laços familiares e perceber as suas alterações ao longo da vida. -Promover o convívio.	Parcialmente atingido
	Dia Mundial da Pastelaria	Confeção de um doce.	- Promover o trabalho em equipa; - Convívio através da confeção de alimentos. - Degustação de uma sobremesa;	Realizado

	Dia Mundial Sem Tabaco 31	Expor formas de estilos de vida saudável;	-Visa desencorajar a utilização de tabaco sob qualquer forma e apelar aos fumadores que tomem medidas para promover um estilo de vida sem fumo.	Realizado
	Dia de São João 24	Realização de uma sardinhada para o jantar.	- Fomentar momentos de bem-estar e lazer; - Proporcionar momentos de diversão.	Realizado
	Dia Internacional do Amigo 30	Elaboração de pinturas e grafismos alusivos ao tema; Leitura de textos; Lanche fora do CAT M.	- Discernir acerca da importância dos amigos na vida de cada um; - Dar ênfase à importância da amizade e afetos.	Realizado
	Dia Internacional da Paz 21	Partilhar uma música que transmita paz; Refletir sobre a importância de vivermos num verdadeiro clima de paz; Discernir acerca das atitudes que fomentam um ambiente de paz; Incentivar à adoção de práticas de vida, onde se valorizem atitudes e comportamentos como o respeito, a tolerância, a amizade, a compreensão a entreajuda, vivendo em espírito de família.	-Valorizar e agradecer os momentos bons que nos acontece nas nossas vidas;	Realizado
Novembro	Dia de Todos os Santos 1	Preparação de Pão por Deus para distribuir às crianças que passarão no centro e funcionários;	- Incentivar os utentes a relacionarem uns com os outros de forma a proporcionar trocas de experiências e vivências; - Reviver tradições, hábitos e costumes; - Valorizar autoestima dos Utentes; - Promover ligações afetivas entre os clientes e crianças.	Realizado
	Dia de São Martinho 11	Confecionar castanhas de duas formas (assadas e cozidas) e assar sardinhas.	- Reviver a lenda de S. Martinho de uma forma lúdica e promover as tradições culturais; - Promover o convívio e interação entre todos os intervenientes na atividade.	Realizado
Dezembro	Natal 25	De 2 a 6 Criar objetos decorativos com materiais reutilizáveis; De 9 a 13 Decorar o centro com a decoração elaborada pelos clientes; De 16 a 23 Ateliê de culinária- Confeccionar bolachas e bolo de natal;	- Preparar a decoração de Natal; - Sortear o amigo secreto; - Estimular o diálogo através de partilhas e tradições; - Desenvolver a sociabilização; - Desenvolver o trabalho de equipa;	Realizado

		Fazer ligações telefônicas e via online à família e amigos a desejar feliz natal.	- Recriação do espírito natalício nos espaços interiores; - Vivenciar valores inerentes ao espírito natalício; - Proporcionar momentos de magia e alegria; - Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; - Proporcionar momentos de diversão.	
	Véspera de Ano Novo 31	Fazer ligações telefônicas e via online à família e amigos a desejar um próspero ano novo. Elaboração dos preparativos para a ceia de passagem de ano e para a celebração do novo ano. Na passagem de ano à meia noite, brindar com champanhe e comer 12 uvas passas, uma por cada badalada e pedir um desejo em cada uma, ou seja, pedir 12 desejos.	-Promover a vivência desta época festiva e o seu significado; -Celebrar a festividade de forma a manter os costumes e tradições adequados à época.	Realizado

Atelier / Projeto	Atividades	Objetivos	Avaliação de resultados/Nível de satisfação
<u>Ateliê de desporto</u>	Caminhadas em diferentes dias da semana.	- Promover estilos de vida saudáveis para assegurar o bem-estar, promovendo a sua saúde e combatendo o sedentarismo; - Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória; - Promover a orientação; - Reconhecer o esquema corporal; - Combater a ansiedade e stress, prevenindo a depressão.	Realizado
<u>Ateliê de artes plásticas</u>	Pintura; Costura; Colagens; Trabalhos manuais.	- Fomentar a criatividade e expressão; - Proporcionar a valorização pessoal aumentando a autoconfiança, autonomia e do grau de satisfação, prevenindo declínios prematuros; - Promoção da comunicação, expressão corporal e atividades relacionais; - Aumento da autoconfiança e da auto eficiência; - Proporcionar atividade intelectual e combater a solidão, reduzindo o declínio mental e intelectual; - Promover momentos de reflexão e da procura da paz interior, no combate ao stress do dia-a-dia.	Parcialmente atingido



<u>Ateliê de expressão oral e escrita</u>	Ditados; Palavras cruzadas; Redigir lista de compras; Leitura e compreensão de notícias, contos, histórias; Cópias; Sopa de letras; Exercícios de vocabulário e léxico; Articulação de letras e palavras; Contorno e cópia de letras; Leitura e compreensão de textos.	- Trabalhar a motricidade fina; - Ir de encontro ao interesse dos clientes; - Estimular a escrita; - Estimular da leitura, - Estimular a memória e a concentração; - Exercitar a escrita e a leitura.	Realizado
<u>Ateliê de Estimulação Cognitiva</u> <u>Jogos tradicionais</u>	Exercícios de orientação temporal; espacial e pessoal; Exercícios de conhecimento e realização de ações; Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial; Jogos de reconhecimento da sua própria imagem; Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica; Jogos de destreza manual; Exercícios de relações léxico semântica; Jogos de semelhanças e diferenças; Jogos de sequências lógicas e de ação; Jogos de flexibilidade; Exercícios de compreensão numérica; Conhecimento numérico e capacidade de contar; Exercícios de compreensão de ordens; Exercícios de nomeação; Puzzles; Comemoração das estações do ano.	-Promover a orientação; -Reconhecer o esquema corporal; -Estimular a memória; -Desenvolver a motricidade; -Reabilitar as funções executivas; -Desenvolver a capacidade aritmética; -Estimular as capacidades de linguagem; -Trabalhar a atenção e concentração; -Desenvolver estímulos; -Promover o convívio e o entretenimento nos tempos livres; -Desenvolver potencialidades competitivas; -Aumentar a autoestima.	Realizado
<u>Ateliê de culinária</u>	Confeção de diferentes produtos alimentares (bolos e bolachas);	- Partilhar conhecimentos de receitas, manutenção e melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e da autonomia.; - Estimular a motricidade fina; - Desenvolver a criatividade.	Realizado

16. Centro de Fisioterapia

O Centro Clínico da Santa Casa da Madalena disponibiliza os relatórios de contas e atividades que refletem o desempenho social e financeiro desta valência.

Durante o ano de 2025 recrutamos novos colaboradores nas áreas de Psicologia, a psicóloga Cláudia Silveira, na área de Neurologia a Dra. Maria Isabel Vidal, de Ginecologia/Obstetrícia o Dr. Francisco Évora e de Otorrinolaringologia a Dra. Maria Caçador.

Foi adquirido um equipamento de nasofibroscopia para dar apoio na para a área de ORL.

Na área da Fisioterapia foi adquirido uma passadeira e 2 marquesas.

As principais áreas de intervenção são as seguintes:

- Fisioterapia
- Venda de produtos de higiene
- Consultas de Especialidades e exames
- Osteopatia
- Acupuntura
- Aluguer de espaço
- Análises Clínicas

Fisioterapia	
AVALIAÇÃO DE FISIOTERAPIA	3 Avaliações
FISIOTERAPIA PRIVADOS	126P = 1294 tratamentos
FISIOTERAPIA DOMICÍLIO	4 P= 27 tratamentos
SEGUROS RNA	1 P= 20 tratamentos
SEGURO TRAQUILIDADE AÇOREANA	7 P= 264 tratamentos
SEGURO TRUST	7P= 264 tratamentos
SEGURO FIDELIDADE	8P = 157 tratamentos
SEGURO MEDICARE	27P- 125 tratamentos
HOSPITAL HORTA	
FISIOTERAPIA CANDELÁRIA	31 tratamentos

Produtos de Higiene	
TOALHITAS HUMIDAS ADULTO 60 UNID	1
PENSOS PEQUENOS	4
FRALDA TENA NORMAL TG 24	37
FRALDA TENA NORMAL TM 24	28
FRALDA TENA PANDS NORMAL LARGE (PACK DE 18)	42
FRALDA TENA PANDS NORMAL MEDIO (PACK 18)	38
RESGUARDO TENA BED PLUS 180X80 C/ ABAS	39
RESGUARDOS TENA BED NORMAL 60X90	14

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE	
PSICOLOGIA	214
NEUROPSICOLOGIA	1



TERAPIA DA FALA / AVALIAÇÃO	121 /4
PSICOMOTRICIDADE	23
OFTALMOLOGIA	547
UROLOGIA	0
NEUROLOGIA	19
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	33
ORTOPEDIA	0
OSTEOPATIA	333
ACUPUNTURA	12
PEDIATRIA	48
NEFROLOGISTA	1
NEUROCIRURGIA	8
NUTRIÇÃO	7
FISIATRIA	46
ECOGRAFIAS	269
DEXA -Avaliação corporal	1
DENSITOMETRIAS OSSEAS	210

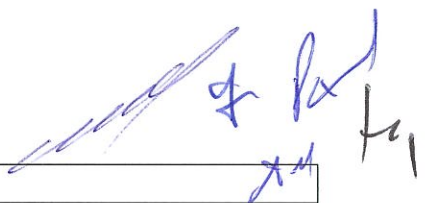
CARDIOLOGIA	
CONSULTAS	95
Revisão Pacemaker	0
ECOCARDIOGRAMA	48
PROVA ESFORÇO	19
ECG com relatório feito pelo Cardiologista	5
ECG (feitos pela enfermeira da santa casa)	19

IMUNOALERGOLOGIA	
CONSULTAS 1 VEZ	6
CONSULTAS ACOMPANHAMENTO	1
TESTES CUTANEOS	0

OTORRINOLARINGOLOGIA	
CONSULTAS	82
EXAME NASOFIBROSCOPIA	14

DERMATOLOGIA	
CONSULTAS	63
BIOPSIAS	0
CURETAGEM E ELETROCOAGULAÇÃO	2
EXCISÃO 1 SINAL	8
EXCISAO 2 OU MAIS SINAIS	1
SERVIÇO ENFERMAGEM	11

GASTROENTEROLOGIA	
-------------------	--



CONSULTAS	59
ANESTESIA	105
BIOPSIAS	97
ANUSCOPIA	1
COLONOSCOPIA	69
ENDOSCOPIA	78
POLIPECTOMIA	6
TESTE RESPIRATORIO	4
RETOSIGMOIDOSCOPIA	4
LAQUEAÇÃO	1

GINECOLOGIA	
CONSULTAS SEGUIMENTO	144
CONSULTAS 1ºVEZ	58
ECOGRAFIAS PELVICAS	11
ECOGRAFIA VAGINAL	142
ECOGRAFIA OBSTETRICA	8
CRIOCOAGULAÇÃO	0
COLPOSCOPIA	50
PLASTIA DO PERINEO	0
HISTEROSONOGRAMA	2
RETIRAR IMPLANTE CONTRACEPTIVO	0
RETIRAR DISPOSITIVO INTRA-UTERINO	2
COLOCAÇÃO DIU	3
COLOCAÇÃO IMPLANTE CONTRACEPTIVO	1
SUBSTITUIR IMPLANTE CONTRACEPTIVO	0

TERESA SAMPAIO	
ANALISES CLINICAS	800 COLHEITAS

1.Contas de Gerência

A) Balanço

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia da Madalena * 512016089

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	7 231 302,92	6 177 151,95
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Ferramentas e utensílios			
Propriedades de investimentos	6	80 112,61	82 401,54
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	9	29 621,68	40 734,16
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		<u>7 341 037,21</u>	<u>6 300 287,65</u>
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	35 682,23	36 420,95
Activos biológicos	7	2 290,00	2 390,00
Clientes	11	120 006,58	217 760,30
Adiantamentos a fornecedores		244,16	
Estado e outros entes públicos	18	70 473,37	2 960,29
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	11	8 989 821,22	9 924 981,74
Diferimentos	12	11 179,67	57 410,36
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros	11	630,00	630,00
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	151 704,50	13 162,33
Total do activo corrente		<u>9 382 041,73</u>	<u>10 255 615,97</u>
Total do activo		<u>16 723 078,94</u>	<u>16 555 903,62</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Fundos	13	41 022,62	41 022,62
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémio de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transferidos		694 784,16	576 528,40
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização	14	983 155,12	983 155,12
Outras variações nos fundos patrimoniais		11 654 297,66	11 748 274,54
		<u>13 373 259,56</u>	<u>13 349 380,68</u>
Resultado líquido do exercício		191 214,59	104 809,14
Capital próprio atribuível a accionistas		<u>13 564 474,15</u>	<u>13 454 189,82</u>
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		<u>13 564 474,15</u>	<u>13 454 189,82</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	16	1 714 243,45	1 912 870,76
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		<u>1 714 243,45</u>	<u>1 912 870,76</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	18	357 876,04	573 436,49
Adiantamentos de clientes	17	10 152,84	8 411,83
Estado e outros entes públicos	19	138 857,08	67 355,14
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos	16	10 660,88	11 509,87
Outras contas a pagar	17	923 654,50	527 375,71
Diferimentos	20	3 150,00	750,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		<u>1 444 361,34</u>	<u>1 188 843,04</u>
Total do passivo		<u>3 158 604,79</u>	<u>3 101 713,80</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>16 723 078,94</u>	<u>16 555 903,62</u>

O anexo faz parte integrante do balanço (Individual) em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

[Handwritten signature]

B) Demonstração de Resultados

Handwritten signatures and initials:
 A large diagonal line with a checkmark-like symbol.
 "AM" and "P" with a checkmark.
 "H" with a checkmark.

Santa Casa da Misericórdia da Madalena * 512016089

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	21	1 650 239,69	1 483 651,36
Subsídios à exploração	15	3 110 556,21	3 099 955,16
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos Inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	21	23 615,26	40 730,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-452 944,45	-426 677,01
Fornecimentos e serviços externos	22	-810 725,42	-853 113,32
Gastos com o pessoal	23	-3 390 556,86	-3 176 496,89
Imparidade de Inventários ((perdas) / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	11	-1 614,69	-1 946,39
Provisões (aumentos / (reduções))			
Imparidade de Investimentos não depreciables / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Aumentos / (reduções) de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	24	616 326,69	433 726,46
Outros gastos e perdas	25	-68 619,41	-91 373,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		575 276,02	508 654,42
Gastos / (reversões) de depreciação e de amortização	26	-269 389,40	-262 634,69
Imparidade de Investimentos depreciables / amortizáveis ((perdas) / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		305 886,62	245 619,73
Juros e rendimentos similares obtidos	27	0,00	1 574,43
Juros e gastos similares suportados	28	-114 672,03	-142 585,02
Resultado antes de impostos		191 214,59	104 609,14
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do exercício		191 214,59	104 609,14
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		0,00	0,00
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico		0,00	0,00

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA

Handwritten signature of the Certified Accountant.

C) Capital Próprio

Santa Casa da Misericórdia da Madeira * 51/2016/083
RENTABILIDADE INDIVIDUAL DAS ATIVIDADES DO CAPITAL PRÓPRIO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montarias expressas em Euros)

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da entidade						
Notas	Capital realizado	Outras Instrumentais Capital Próprio	Reservas legais	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2024 (1)	41 022,62			680 004,33	1 024 644,41	11 782 744,22
Alterações ao período:						
Adições de política contabilística						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do acréscimo de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Variações dos acréscimos de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Efeito de equação / alteração de participadas				(83 196,03)	(41 400,20)	(35 450,06)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				(83 196,03)	(41 400,20)	(35 450,06)
2				(83 196,03)	(41 400,20)	(35 450,06)
Resultado líquido do exercício (3)						
Resultado Integral (4)						
Operações com detentores de capital no exercício:						
Realizações de capital						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
5						
Saldo em 31 de Dezembro de 2024 (6)	41 022,62			596 808,30	983 244,21	11 748 274,14
Saldo em 1 de Janeiro de 2025 (6)	41 022,62			596 808,30	983 244,21	11 748 274,14
Alterações ao período:						
Adições de política contabilística						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do acréscimo de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Variações dos acréscimos de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Efeito de equação / alteração de participadas				117 655,76		(33 976,06)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				117 655,76		(33 976,06)
7				117 655,76		(33 976,06)
Resultado líquido do exercício (8)						
Resultado Integral (9)						
Operações com detentores de capital no exercício:						
Realizações de capital						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
10						
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	41 022,62			694 764,16	983 244,21	11 684 297,88

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

DECLARABILIDADE CERTIFICADA

A DEPENDÊNCIA

D) Fluxos de Caixa



Santa Casa da Misericórdia da Madalena - 512016089
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		1 748 119,73	1 423 952,27
Pagamentos a fornecedores		(1 478 746,76)	(1 340 730,86)
Pagamentos ao pessoal		(3 390 556,86)	(3 176 498,89)
Fluxos gerados pelas operações		(3 121 183,89)	(3 093 277,48)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		3 982 861,11	3 219 189,00
Fluxos das actividades operacionais [1]		<u>861 677,22</u>	<u>125 911,52</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(1 321 251,44)	(130 213,45)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		(11 112,46)	(13 451,88)
Outros activos			
		<u>(1 332 363,92)</u>	<u>(143 665,33)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		1 004 877,61	134 123,79
Juros e rendimentos similares			1 574,43
Dividendos			
		<u>1 004 877,61</u>	<u>135 698,22</u>
Fluxos das actividades de investimento [2]		<u>(327 486,31)</u>	<u>(7 967,11)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			12 015,53
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		<u>-</u>	<u>12 015,53</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(202 342,75)	(196 797,55)
Juros e gastos similares		(114 672,03)	(142 585,02)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		(78 633,96)	(4 627,41)
Outras operações de financiamento			
		<u>(395 648,74)</u>	<u>(344 209,98)</u>
Fluxos das actividades de financiamento [3]		<u>(395 648,74)</u>	<u>(332 194,45)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=-[1]+[2]+[3]		138 542,17	(214 250,04)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	13 162,33	227 412,37
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	<u>151 704,50</u>	<u>13 162,33</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração (individual) dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA



E) Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)



1.1. Nota Introdutória

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 1955 e tem a sua sede social na Madalena do Pico.

A atividade Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico consiste em atividades de apoio social para pessoas idosas, atividades de apoio social para pessoas com deficiência, atividades de cuidados para crianças, educação pré-escolar, atividades de práticas médicas.

Para além atividade enunciada a da Santa Casa da Misericórdia também desenvolve as atividades de serviço de refeições, cafés e bares, arrendamento e agricultura e produção animal.

A Santa Casa é detentora da totalidade do Capital Social do Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia, Lda. que tem a sua sede freguesia e concelho da Madalena do Pico.

Os documentos de prestação de contas onde são incluídas as demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, Lda. encontram-se disponíveis na sede desta e em língua Portuguesa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em Assembleia Geral de irmãos em 31 de março de 2026.

É do entendimento da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais, no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilístico (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF”.

3.Principais políticas contabilísticas



3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de depreciação da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

3.4. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.5. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao custo de aquisição.

3.6. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

3.7. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

3.8. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se

relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

3.10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico consiste no método do custo. Este é um método de contabilização em que o investimento é registado ao custo. A demonstração dos resultados reflete o resultado do investimento somente até ao ponto em que a investidora receba de proveniência subsequente à data da aquisição.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

3.11. Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.12. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

4. Fluxos de caixa

4.1. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Caixa e seus equivalentes em 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	2025	2024
Numerário	1 187,09	874,91
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	150 517,41	12 287,42
Caixa e seus equivalentes	151 704,50	13 623,33

5. Activos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2025 e em 2024 o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2025						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
								Total
Ativo bruto:								
	Saldo inicial	66 375,54	8 522 245,86	1 642 131,33	446 794,47	307 986,23	36 365,21	187 068,90
	Aquisições		10 961,23	141 338,85		7 001,96		1 300 050,88
	Outras variações	-692,14	-61 271,56	-5 975,50	12 000,00	-353,99		-88 491,01
	Saldo final	65 683,40	8 471 935,53	1 777 494,68	458 794,47	314 634,20	36 365,21	1 398 628,77
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
	Saldo inicial		2 845 393,21	1 452 042,39	402 411,05	283 647,93	48 221,01	5 031 715,59
	Amortizações do exercício		153 006,93	86 754,08	18 214,66	9 057,34		267 033,01
	Alienações		-6 515,26					-6 515,26
	Saldo final		2 991 884,88	1 538 796,47	420 625,71	292 705,27	48 221,01	5 292 233,34
Ativo líquido		65 683,40	5 480 050,65	238 698,21	38 168,76	21 928,93	-11 855,80	1 398 628,77
		2024						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
								Total
Ativo bruto:								
	Saldo inicial	66 375,54	8 522 245,86	1 642 131,33	446 794,47	307 986,23	36 365,21	187 068,90
	Aquisições	692,14	163 897,24	55 740,06	56 549,73	8 927,15		69 893,35
	Outras variações		-86 783,67	-738,00	-58 016,34	-175,36		-147 368,56
	Saldo final	66 375,54	8 522 245,86	1 642 131,33	446 794,47	307 986,23	36 365,21	187 068,90
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
	Saldo inicial		2 702 376,51	1 379 858,20	442 768,55	265 541,27	48 221,01	4 838 765,54
	Amortizações do exercício		143 016,70	72 184,19	16 564,66	18 106,66		249 872,21
	Alienações				-56 922,16			-56 922,16
	Saldo final		2 845 393,21	1 452 042,39	402 411,05	283 647,93	48 221,01	5 031 715,59
Ativo líquido		66 375,54	5 676 852,65	190 088,94	44 383,42	24 338,30	-11 855,80	187 068,90

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método de depreciação da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Edifícios e outras construções:	20 e 50
Equipamento Básico	4, 7 e 8
Equipamento administrativo	4, 7 e 8
Outros ativos fixos	4 e 8

As depreciações do exercício, no montante de € 269.389,40 (€ 262.834,69 em 2024), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – € 269.389,40 (€ 262.834,69 em 2024).

Revalorização

Os custos históricos de aquisição de ativos fixos tangíveis e correspondentes valores de revalorização em 2025 e em 2024, líquidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas, têm a seguinte composição:

	Data da revalorização	2025				2024			
		Custo histórico	Excedente revalorização	Valor revalorizado		Custo histórico	Excedente revalorização	Valor revalorizado	
Terrenos e recursos naturais	2003		56 500,00	56 500,00			56 500,00	56 500,00	
Edifícios e outras construções	2003	303 018,64	904 990,93	1 208 009,57	312 798,03	946 480,22		1 259 278,25	
		<u>303 018,64</u>	<u>961 490,93</u>	<u>1 264 509,57</u>	<u>312 798,03</u>	<u>1 002 980,22</u>		<u>1 315 778,25</u>	

6.PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 2025 e em 2024, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, foi o seguinte:

	2025				
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Adiantamentos	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	-	114 446,66	-	-	114 446,66
Saldo final	-	114 446,66	-	-	114 446,66
Depreciações e perdas por imparidade:					
Saldo inicial	-	(32 045,12)	-	-	(32 045,12)
Amortizações do exercício	-	(2 288,93)	-	-	(2 288,93)
Saldo final	-	(34 334,05)	-	-	(34 334,05)
Valor líquido	-	<u>80 112,61</u>	-	-	<u>80 112,61</u>

	2024				
	Arrendadas	Para venda	Em desenvolvimento	Adiantamentos	Total
Ativo bruto:					

Saldo inicial	-	114 446,66	-	-	114 446,66
Saldo final	-	114 446,66	-	-	114 446,66
Depreciações e perdas por imparidade:					
Saldo inicial	-	(29 756,19)	-	-	(29 756,19)
Amortizações do exercício	-	(2 288,93)	-	-	(2 288,93)
Saldo final	-	(32 045,12)	-	-	(32 045,12)
Valor líquido	-	82 401,54	-	-	82 401,54

As propriedades de investimento em 2025 e em 2024 têm a seguinte composição:

	2025	2024
	Valor	Valor
	contabilístico	contabilístico
Edifício Fração A	80 112,61	82 401,54
	80 112,61	82 401,54

7. Activos biológicos

Em 2025 e em 2024, os ativos biológicos têm a seguinte composição:

	2025	2024
	Quantia	Quantia
	Quantidade	Quantidade
	escriturada	escriturada
Correntes:		
Animais	3	3
	2.290,00	2.290,00
	2.290,00	2.290,00

8. Imposto sobre o rendimento

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 8,75% e 14,70% sobre a matéria coletável até € 50.000,00 e superior a € 50.000,00, respetivamente, por lhe ter sido conferida a isenção definitiva.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Madalena entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2024 e em 2025.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	0,00	0,00
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

9. Investimentos em associadas

Em 2025 e em 2024 a Empresa detém os seguintes investimentos em associadas:

		2025					
Associada	Sede	Activo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	% detida
Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia	Madalena	18 703,39	1 551,66	17 151,73	11 953,31	-10 907,81	100,00%

		2024					
Associada	Sede	Activo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	% detida
Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia	Madalena	28 736,89	677,35	28 059,54	10 924,86	-11 340,96	100,00%

Para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, foram consideradas as demonstrações financeiras da entidade Centro Clínico da Santa Casa da Misericórdia. A utilização de tais demonstrações financeiras da associada com referência a 31/12/2025 não provoca distorções materiais nas demonstrações financeiras da Empresa.

10. Inventários

Em 2025 e 2024 a empresa detinha os seguintes inventários:

	2025			2024		
	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	-	-	-	-	-	-
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	4 092,23	-	4 092,23	5 820,95	-	5 820,95
Produtos acabados e intermédios	31 600,00	-	31 600,00	30 600,00	-	30 600,00
	<u>35 692,23</u>	<u>-</u>	<u>35 692,23</u>	<u>36 420,95</u>	<u>-</u>	<u>36 420,95</u>

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025			
	Mercadorias	Mat. Primas, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	5 820,95	30 600,00	-	36 420,95
Compras	24 275,40	427 940,33	-	452 215,73
Regularizações	-	-	-	-
Saldo final	4 092,23	31 600,00	-	35 692,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26 004,12	426 940,33	-	452 944,45

	2024			
	Mercadorias	Mat. Primas, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	3 958,20	26 100,00	-	30 058,20
Compras	20 850,06	412 189,70	-	433 039,76
Regularizações	-	-	-	-
Saldo final	5 820,95	30 600,00	-	36 420,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18 987,31	407 689,70	-	426 677,01

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025				
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	Total
Saldo inicial	30 600,00	-	-	-	30 600,00
Regularizações	-	-	-	-	-
Saldo final	31 600,00	-	-	-	31 600,00
Variação dos inventários da produção	1 000,00	-	-	-	1 000,00

	2024				
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	Total
Saldo inicial	26 100,00	-	-	-	26 100,00
Regularizações	-	-	-	-	-
Saldo final	30 600,00	-	-	-	30 600,00
Variação dos inventários da produção	4 500,00	-	-	-	4 500,00

11. Clientes e outros ativos correntes

Em 2025 e em 2024 as contas a receber têm a seguinte composição:

	2025			2024		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Clientes, conta corrente	119 152,02		119 152,02	216 285,14		216 285,14
Clientes, cobrança duvidosa	3 898,16	(3 043,60)	854,56	4 596,13	(3 120,97)	1 475,16
Outros ativos correntes	8 989 821,22		8 989 821,22	9 924 981,74		9 924 981,74
Outros ativos financeiros	630,00		630,00	630,00		630,00
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
	9 113 501,40	(3 043,60)	9 110 457,80	10 146 493,01	(3 120,97)	10 143 372,04
	9 113 501,40	(3 043,60)	9 110 457,80	10 146 493,01	(3 120,97)	10 143 372,04

A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes” em 2025 e em 2024 é como segue:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Atendendo a que não se prevê a cobrança dos valores em clientes de cobrança duvidosa foram desreconhecidos os valores destes clientes pela imparidade acumulada.

	2025			2024		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Vencido:						
6 - 12 meses	271,56	-67,89	203,67	1 243,91	-310,98	932,93
12 - 18 meses	596,75	-288,38	308,37	508,56	-254,28	254,28
18 - 24 meses	1 369,73	-1 027,30	342,43	1 151,56	-863,67	287,89
> 24 meses	1 660,12	-1 660,03	0,09	1 692,10	-1 692,10	0,00
	<u>3 898,16</u>	<u>-3 043,60</u>	<u>854,56</u>	<u>4 596,13</u>	<u>-3 121,03</u>	<u>1 475,10</u>

12.DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 2025 e em 2024 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” têm a seguinte composição:

Natureza	2025	2024
Seguros	11 179,67	10 669,18
Inst Seg Social Açores - Apoio duodécimos		46 741,18
	<u>11 179,67</u>	<u>57 410,36</u>

13.Capital

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital próprio da Santa Casa totaliza € 13.564.474,15.

O capital realizado 2025 e em 2024 têm a seguinte composição:

	2025	2024
Capital:		
Valor nominal	41.022,62	41.022,62
	<u>41.022,62</u>	<u>41.022,62</u>

14.Excedentes de revalorização

O movimento do excedente de revalorização no exercício findo em 2025 foi como segue:

	Excedente de revalorização ativos fixos tang. (Nota 3.2)	Excedente de revalorização total
Saldo inicial	2 153 323,57	2 153 323,57
Revalorizações do período	0,00	0,00
Amortizações e imparidades	-1 191 832,64	-1 191 832,64

Saldo final

961 490,93

961 0,93

15. Subsídios do governo e outros

Durante o exercício findo em 2025, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídios e doações	Montante total
Subsídios à exploração:	
Creches	504 587,98
Jardins de Infancia	152 397,52
Centros de Atividades de Tempos Livres	84 848,34
Estabele. para Crianças e Jovens Com Deficiencias	425 214,75
Subsidios Eventuais	
Serviços de Acolhimento	176 760,95
Lar Residencial Pessoas com Deficiência	393 198,70
Lares	940 652,79
Centros de Dia	19 948,76
Centros Convívio	3 554,68
Apoio Domiciliario	199 739,48
Subsídios Eventuais	
Secretaria Regi Educação Cultura - Jardim Infância	37 900,00
IFAP	11 299,30
Direcção Regional de Educação Física e Desporto	6 655,25
Fundo Regional do Emprego	2 469,61
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	2 169,93
ISSA - Refeições em férias	12 665,33
Associação Atletismo do Pico	3 994,00
Direção Regional da Energia	1 824,40
	2 979 881,77
Doações	
Donativos	130 674,44
	2 110 556,21

16. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 2025 e em 2024 têm a seguinte composição:

Entidade	2025			2024		
	Montante utilizado			Montante utilizado		
financiadora	Limite	Corrente	Não corrente	Limite	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:						
Santander - linha Covid-19	250 000,00		41 666,68	250 000,00		83 333,44
Santander - Confirming	100 000,00		-	100 000,00		-
			1 479			
CEM - 27740000001	1 750 000,00		384,28	1 750 000,00		1 513 105,65
CEM - Lar Residencial	100 000,00		44 697,10	100 000,00		54 572,96
CEM - Casas Modularers	100 000,00		26 806,70	100 000,00		40 085,98
CEM - Linha Covid-19	250 000,00		69 444,43	250 000,00		124 999,99
CEM - 32709000001	100 000,00		52 244,26	100 000,00		84 757,21
Cofidis		5 101,98			11 509,87	
CEMAH - DO		2 692,45			12 015,53	
			1 714			
	2 650 000,00	7 794,43	243,45	2 650 000,00	23 525,40	1 900 855,23

Foi efetuada hipoteca, como garantia do empréstimo bancário de 1.750.000,00 €, no âmbito da reestruturação de alguns empréstimos bancários, o prédio urbano na Estrada Regional 3-2ª Madalena, inscrito na matriz com o artigo 2262, o prédio urbano na Estrada Regional 3-2ª Madalena, inscrito na matriz com o artigo 2336, o prédio urbano na Rua do Outeiro Madalena, inscrito na matriz com o artigo 787, o prédio urbano na Travessa do Valverde Madalena, inscrito na matriz com o artigo 1496 e o prédio urbano no Largo 5 de Outubro na Madalena, inscrito na matriz com o artigo 986.

17. Outros passivos correntes

Em 2025 e em 2024 a rubrica “Outras contas a pagar” tem a seguinte composição:

	2025	2024
Outras passivos correntes		
Pessoal	90,99	494,75
Afávias	367 100,24	-
Normaçoeres	5 713,78	
Remunerações a liquidar	400 887,96	372 292,54
Juros	2 662,62	2 662,62
Outros acréscimos de gastos	5 742,00	5 742,00
Sindicatos	290,22	281,52
Utentes Santa Casa - 20%	141 166,69	143 406,28
Adiantamento de clientes		2 500,00
	<u>923 654,50</u>	<u>527 9,71</u>

18. Fornecedores

Em 2025 e em 2024 a rubrica “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores	357 876,04	573 436,49
	<u>357 876,04</u>	<u>573 6,49</u>

19. Estado e outros entes públicos

Em 2025 e em 2024 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	7 580,69	-	7 394,27
Imposto sobre o valor acrescentado	70 473,37	66 629,21	2 960,29	2 786,91
Contribuições para a Segurança Social	-	64 657,18	-	57 173,96
	<u>70 473,37</u>	<u>138 867,08</u>	<u>2 960,29</u>	<u>67 55,14</u>

20. Diferimentos passivos

Em 2025 e em 2024 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” tem a seguinte composição:

	2025	2024
Rendas	2 400,00	750,00
ISSA - Apoio duodécimos	750,00	
	<u>3 150,00</u>	<u>750,00</u>

21. Rédito

Em 2025 e em 2024 a rubrica “Vendas e serviços prestados” tem a seguinte composição:

	2025	2024
Venda de bens	85 598,96	55 517,05
Serviços Prestados	1 564 640,73	1 428 334,31
Trabalhos para a própria empresa	23 815,26	40 730,59
	<u>1 674 054,95</u>	<u>1 524 581,95</u>
		<u>2</u>

22. Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Trabalhos especializados	249 659,27	214 361,14
Publicidade e propaganda	2 691,78	2 600,06
Vigilância e segurança	3 296,19	
Honorários		104 400,00
Comissões		58,00
Conservação e reparação	107 688,60	72 139,32
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	45 973,50	45 060,18
Livros e documentação técnica		5 163,60
Material de escritório	8 208,28	7 700,28
Artigos para oferta	1 696,12	892,81
Custos equipamentos Covid		36,97
Eletricidade	86 206,59	90 248,81
Combustíveis	30 965,64	29 993,46
Água	11 141,02	15 266,89
Deslocações e estadas	6 917,99	1 136,28
Transportes de mercadorias	1 294,20	988,03
Rendas e alugueres	11 385,06	9 646,13
Comunicação	19 547,80	16 913,73
Seguros	23 472,96	17 474,51
Contencioso e notariado	2 080,22	1 517,96
Despesas de representação	3 667,15	1 407,18
Limpeza higiene e conforto	132 008,19	140 033,27
Outros serviços	62 825,86	76 074,71
	<u>810 726,42</u>	<u>853 3,32</u>

23. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	2 426 295,69	2 289 934,38
Encargos sobre remunerações	572 584,63	547 893,72
Seguros	45 945,38	20 931,99
Indemnizações	56,79	154,99
Outros	345 674,37	317 583,81
	<u>3 390 556,86</u>	<u>3 176 498,89</u>

A 31/12/2025 existiam 176 trabalhadores.

24. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Serviços sociais	96,00	280,00
Ganhos em inventários	550,00	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	362 562,76	258 670,38
Reembolsos IRS - 0.5% IRS Solidário	389,13	398,67
Imputação de subsídios para investimento	134 976,74	129 445,62
Restituição de impostos - IVA	368,88	703,03
Outros	16 383,18	44 228,75
	<u>515 326,69</u>	<u>433 645</u>

25. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Impostos	680,28	620,25
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos	10 907,81	11 340,96
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	2 138,81	
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	53 473,97	77 488,82
Outros	1 604,83	1 923,50
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	13,71	
	<u>68 819,41</u>	<u>91 73,53</u>

26. Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Ativos fixos tangíveis (Nota 3.2)	<u>269 389,40</u>	<u>264 731,44</u>
	<u>269 389,40</u>	<u>264 731,44</u>

27. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” nos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito		1 574,43
Outros rendimentos similares		1 574,43
	<u>0,00</u>	<u>1 574,43</u>

28. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de “Juros e gastos similares suportados” nos exercícios findos em 2025 e em 2024 tem a seguinte composição:

	2025	2024
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	106 791,19	135 672,39
Outros gastos de financiamento:		
Comissões e encargos similares	<u>7 880,84</u>	<u>6 912,63</u>
	<u>114 672,03</u>	<u>142 5,02</u>

29. Outras informações

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena a 31.12.2025 tem a sua situação regularizada perante o Estado e Segurança Social.

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

fl fl

30.Parecer do ROC

Senhores/as Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, procedi à auditoria às contas do ano de 2025 da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, e efetuei a emissão de Certificação Legal de Contas de 2025, que apresentam um Resultado Líquido positivo 191.214,59€, e em resultado dessa ação sou de parecer que:

- a) Aproveem o Balanço, a Demonstração de Resultados, e respetivas notas anexas, preparados pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;

Angra do Heroísmo, 31 de março de 2026

José António Narciso da Rosa Figuelra Pinheiro (ROC 1107)



31.Certificação das contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena (SCMM), NIF 512016089, que compreendem o balanço em 31/12/2025 (que evidencia um total de 16.723.078,94 euros e um total de fundos patrimoniais de 13.564.474,15 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 191.214,59 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia da Madalena em 31/12/2025, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa

relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas está descrita na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Ênfases

- (1) Em 2025, o valor conjunto da dívida líquida bancária (empréstimos bancários, menos depósitos à ordem), mais o saldo de fornecedores, atingiram cerca de 1,93 milhões de euros (2,48 milhões de euros em 2024), tendo sido gerados fluxos financeiros que permitiram baixar o nível de endividamento líquido.

A minha opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do Órgão de gestão e do Órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AM', 'JH', and 'fai'.

preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regularmente aplicáveis; criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

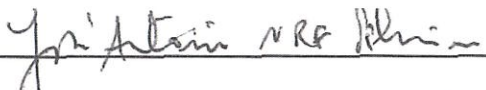
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às

suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades, quando existente, com as demonstrações financeiras.

Angra do Heroísmo, 31 de março de 2026



José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro (ROC nº 1107. Auditor inscrito na CI

32. Parecer do Conselho Fiscal

Senhores irmãos e irmãs

Tendo sido analisadas as contas de gerência relativas ao exercício de 2025, é nosso parecer que as mesmas se encontram de acordo com os requisitos legais, pelo que sugerimos, à Assembleia-Geral, o seguinte:

- 1 – Que dê a sua aprovação às referidas contas;
- 2 – Que aprove o Resultado Líquido do Exercício

Conselho Fiscal

Presidente



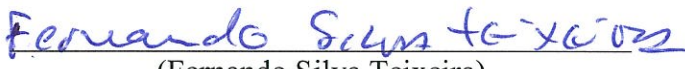
(Mário Silva)

Vice-Presidente



(Rui Luís Fernandes Martins)

Secretário



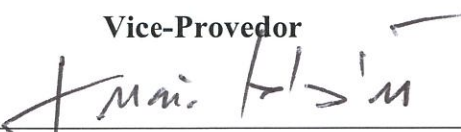
(Fernando Silva Teixeira)

33. Assinaturas da Mesa Administrativa

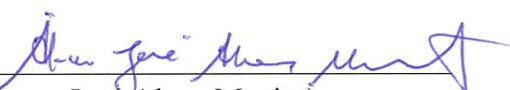
Provedor


(José António Oliveira Amaral)

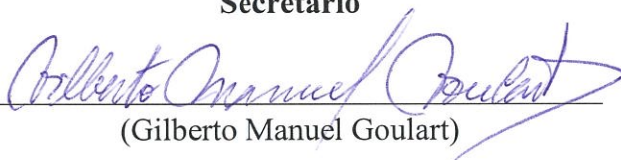
Vice-Provedor


(Sérgio Américo Moraes Santos Pereira)

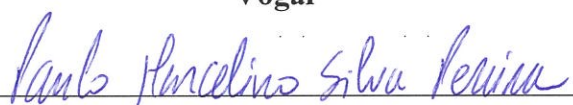
Tesoureiro


(Álvaro José Alves Manito)

Secretário


(Gilberto Manuel Goulart)

Vogal


(Paulo Marcelino Silva Pereira)

Madalena do Pico, 31 de março de 2026

